

# PLANO DE GOVERNO

FORÇA PARA MUDAR O RIO

2025-2028

44  
UNIÃO  
BRASIL



PREFEITO

**RODRIGO AMORIM**

VICE **Fred Pacheco**

# FORÇA PARA MUDAR O RIO!

UNIÃO BRASIL 44



UNIÃO BRASIL 44

UNIÃO BRASIL - PMN - PRTB

## Plano de Governo Município do Rio

### Sumário

<b>Compromisso com o Público</b> .....	<b>5</b>
<b>Apresentação</b> .....	<b>5</b>
<b>Carta ao Eleitor</b> .....	<b>8</b>
<b>Quem é Rodrigo Amorim</b> .....	<b>10</b>
<b>Quem é Fred Pacheco</b> .....	<b>12</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>14</b>
<b>Eixo 1: Desenvolvimento Humano - EDUCAÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>Eixo 1: Desenvolvimento Humano - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>Eixo 1: Desenvolvimento Humano</b> .....	<b>28</b>
<b>EMPREENDEDORISMO E EMPREGO</b> .....	<b>28</b>
<b>Eixo 1: Desenvolvimento Humano - TURISMO</b> .....	<b>30</b>
<b>Eixo 1: Desenvolvimento Humano - CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> .....	<b>32</b>
<b>Eixo 1: Desenvolvimento Humano - ESPORTE, LAZER E LEGADO OLÍMPICO</b> .....	<b>34</b>
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Social e Proteção da Sociedade</b>	
<b>SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA</b> .....	<b>36</b>
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Social e Proteção da Sociedade - SAÚDE</b> .....	<b>39</b>
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Social e Proteção da Sociedade - ASSISTÊNCIA SOCIAL 3.0</b> .....	<b>43</b>
<b>Eixo 3: Desenvolvimento - URBANO</b> .....	<b>50</b>
<b>Eixo 4: Desenvolvimento Institucional e de Gestão</b> .....	<b>59</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>67</b>

## Compromisso com o Público

*Assumimos o compromisso público, devidamente registrado em cartório e no presente plano de governo, de cumprirmos INTEGRALMENTE, até o fim, os mandatos de Prefeito e Vice-Prefeito do Rio de Janeiro.*

*Nos comprometemos ainda em não disputarmos qualquer eleição, bem como assumirmos qualquer outra função que nos afaste dos referidos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito do Rio de Janeiro.*

**PRECISAMOS TER FORÇA PARA MUDAR O RIO!**

**RODRIGO AMORIM**  
DEPUTADO ESTADUAL

**FRED PACHECO**  
DEPUTADO ESTADUAL

## Apresentação

Força para mudar o Rio – é este o lema da nossa candidatura, um slogan que nasce da ideia de força defendida em 2016 quando o hoje Senador da República foi candidato à Prefeitura do Rio. Seu candidato a vice é, hoje, o candidato a Prefeito.

E o atual vice é o deputado Fred Pacheco, completamente alinhado com as ideias conservadoras e a defesa dos valores da Família. Além de ser uma referência em Desenvolvimento Social.

*Vamos propor um monumental enxugamento da máquina pública, reduzindo para 15 secretarias e empenhando os gabinetes do Prefeito e do Vice-Prefeito em ações convergentes, respectivamente, de Segurança e Ordem e de Assistência Social.*

*Antecipamos nesta apresentação o que você lerá neste plano. Este é um plano de governo de uma administração focada na Restauração da Ordem e na Reedificação da Cidade do Rio de Janeiro.*

Uma gestão que terá como objetivo tornar o Rio de Janeiro uma cidade próspera e com capacidade de trazer qualidade de vida superior para todos os cariocas.

O Gabinete do Prefeito será instalado na sede da nova Polícia Municipal em São Cristóvão – armada, trabalhando em parceria com a Polícia Militar nas ruas da cidade. Um prefeito que será o “Comandante-em-chefe” desta nova força de Segurança Pública destinada à proteção dos cidadãos. A nova polícia municipal se chamará RIOPOL e terá como força auxiliar as Rondas Especiais de Brigadas Urbanas, patrulhando a cidade em alinhamento com a PMERJ. Teremos as Zonas Verdes, com a garantia de Crime Zero, impulsionando o ambiente de negócios, lazer e turismo.

Será criado o Consórcio de Segurança entre as Guardas Municipais da Região Metropolitana e a nova Polícia Municipal do Rio. E em seguida incluindo o governo do Estado e a União, criando uma ação tripartite e integrada de Segurança.

Fará parte das atribuições da nova estrutura vinculada ao Gabinete do Prefeito, a fiscalização permanente de aplicação das Políticas Públicas constantes no presente Plano de Governo.

Teremos a nova SuperSecretaria das Favelas, com perfil multidisciplinar, funcionando com interlocução entre as comunidades e as mais diversas áreas de governo, criando programas duradouros e com efeitos permanentes, mudando a paisagem dos morros e loteamentos cariocas, há anos abandonados. Teremos programas de emprego, como o EmpregaCria, destinados a primeiro emprego e a recolocação no mercado. E proposta de incentivo fiscal para empresas que se instalem nas proximidades de favelas.

Nossa atuação na Educação será decisiva para o futuro do Rio. Militarização do ensino já no ano letivo de 2025, visando a busca permanente pela qualidade (já demonstrada no modelo Cívico-Militar) baseado em patriotismo: Disciplina, Hierarquia e cumprimento de tarefas.

Vamos zerar o déficit em vagas de creches com o sistema de vouchers. Criar as Escolas Confessionais religiosas, que dará às pessoas de baixa renda a mesma oportunidade que tem a classe média, de colocar o filho em uma escola com viés religioso e defesa de valores.

Conciliar a utilização de ferramentas de tecnologia e a adequação física das unidades escolares, otimizando e modernizando os equipamentos educacionais, inclusive no que tange à acessibilidade.

Vamos expandir o ensino integral, voltar com a disciplina Educação Moral e Cívica, proibir a utilização da chamada linguagem neutra nos documentos públicos, na comunicação oficial da Prefeitura e no sistema educacional. Será proibida nas escolas a ideologia de gênero. Haverá

enfrentamento rigoroso de qualquer antecipação da sexualidade das crianças. Não serão tolerados episódios escabrosos como o do “Cavalo taradão” e outras manifestações de cunho sexual para as crianças. Haverá garantia do pluralismo político nas escolas, evitando a doutrinação ideológica.

Nas escolas, serão mais importantes a Educação Financeira e a formação para o Empreendedorismo.

Professores serão valorizados e respeitados em sala de aula.

A mesma guinada que daremos na Educação também será empreendida na Saúde. Nosso compromisso é a Prioridade absoluta na atenção primária, emergencial e de urgência como resgate dos programas como o Saúde da Família. Investir forte no Programa Saúde Global 24horas, em que as filas de exames e cirurgias eletivas serão zeradas em horários alternativos (noite); teremos o Programa Vale Saúde Carioca - vouchers de saúde para consultas ambulatoriais mais simples e exames, acelerando o atendimento dos cidadãos.

E claro, pente-fino em todos os hospitais e postos de saúde da rede municipal, levantando as principais carências e necessidades depois de tanto tempo de abandono e desleixo.

Serão implementados programas de capacitação, meritocracia e valorização permanente do servidor público. A Prefeitura será inteiramente digitalizada. Teremos o Rio Cidade Digital, ampliando o acesso público à internet. O Rio será a capital dos e-sports.

A cidade vai ordenar a atividade de camelôs e entregadores para o uso regular do espaço público, tomando iniciativas que diminuam a precarização do trabalho.

Vamos valorizar as manifestações culturais e econômicas típicas de cada região da cidade. Consolidar a valorização da História do Rio em cada parte da cidade.

Dinimizaremos o papel da Rio Invest para funcionar como uma verdadeira agência de fomento, desenvolvimento e internacionalização de empresas essencialmente cariocas, assim como agência que organiza a tração de investimentos estrangeiros promovendo setores estratégicos da cidade.

Extinção da Secretaria Municipal de Turismo, preservando apenas a RIOTUR. Criação de um Centro de Defesa e Proteção ao Consumidor Turista - ProconTur e criação do Índice Rio, um índice de satisfação turística. Criar o Rio Futebol Tour.

*Apresentar imediatamente, em concorrência com São Paulo, a candidatura para o Rio sediar novamente os jogos Pan-Americanos no ano de 2031. Investir em Parceria Público-Privada para gestão do Legado Olímpico. Implementação do Rio Draft, em parceria com os clubes.*

*Este PLANO DE GOVERNO tem uma vertente conservadora e liberal no campo econômico. Representa um ponto de partida para o diálogo com a sociedade e os setores produtivos. Expomos nossa história, valores, conceitos, diretrizes e ideias que nortearão ações que serão construídas com cada carioca. Um programa orgânico, participativo e em permanente construção.*

*É um programa que exige força, pra mudar.*

## **Carta ao Eleitor**

*O Rio de Janeiro é a cidade mais importante do Brasil e uma das mais importantes de todo o mundo. Os cariocas ditam costumes e tendências de todo o Brasil, e recebem todos os dias milhares de visitantes estrangeiros, encantados com a mistura única de mar e montanha e dos mais diversos perfis humanos. No entanto, falta a esta cidade e seu povo inigualável dar uma guinada política, se libertar dos grilhões que há décadas nos amarram e travam nosso progresso, à guisa de uma política viciada e herdeira do clientelismo.*

*O Rio tem tudo para dar uma grande guinada, como fez o povo brasileiro em 2018, quando elegeu o presidente Jair Bolsonaro. Uma mudança radical de rumo, potencializando a nossa imensa capacidade de trabalho e empreendedorismo, protegendo nossa infância e juventude, preservando os valores de nossas famílias e criando, com grande investimento em Segurança Pública, o ambiente de negócios para decolar rumo a um futuro que faça jus ao epíteto de Stefan Zweig – que disse ser o Brasil o país do futuro. O Rio é a cidade do futuro, um futuro mais que merecido. Também escreveu Zweig sobre a cidade: “O Rio de Janeiro é uma natureza que se tornou cidade, e é uma cidade que dá impressão de natureza. E grandiosa quando recebe alguém, desde a hora da chegada já sabemos que os olhos não se cansarão e a mente não se fartará dessa cidade sem par”.*

*Jamais nos cansaremos do Rio de Janeiro. E sempre acreditaremos que esse futuro está muito próximo, depende de todos fazermos esta mudança de rumo.*

*Há muito estamos lidando com falsas promessas. A Copa do Mundo e o Rio Olímpico foram dois anticlímax – quando pensávamos que haveria um legado sólido, o que ficou foram lampejos, restos de uma festa que até*

*hoje tentamos recuperar. São carcaças de um banquete onde o sistema, pútrido, se refestelou. Mas chegou a hora de dar fim a uma administração que vive de lacradas nas redes sociais e criação de arquétipos que não nos servem mais – o tal do “carioca malandro”. Nosso povo não é assim. O carioca hoje está mais para trabalhadores incansáveis do que para “malandros”.*

*O carioca é mais herói que malandro. Passa quatro horas por dia dentro de transportes ineficientes. Enfrenta um atendimento em saúde abaixo da crítica. Defende os filhos de escolas doutrinadoras. Convive todos os dias com desordem urbana, desobediência às leis e com um prefeito que se recusa a discutir a Segurança Pública.*

*Está na hora da grande guinada.*

*Meu compromisso é servir ao Rio com uma gestão eficiente e responsável conciliada com o dever de despertar a audácia dos empreendedores, a força dos trabalhadores, a sabedoria dos mais experientes, a criatividade dos jovens e unir nossas famílias em torno de uma missão: resgatar o orgulho de ser carioca. A visão de uma cidade vibrante e próspera, que se dobra diante do Redentor, mas se ergue à frente das capitais do mundo para tornar-se seu coração. Ou o altar dos nossos corações, como diz o grande hino de André Filho – a canção Cidade Maravilhosa, que, por sinal, completa 90 anos em fevereiro de 2025.*

*Sim: eu quero o meu Rio de volta, esse que mereceu um dia ser cantado como Cidade Maravilhosa.*

*Este é o meu compromisso!*

**Rodrigo Amorim**



## Quem é Rodrigo Amorim

Aos 45 anos, o advogado Rodrigo Amorim busca a realização de um sonho: administrar a cidade em que nasceu, foi criado e onde se casou e teve dois filhos. Foi o deputado estadual mais votado do Rio de Janeiro em 2018, com 140.666 votos. Em seis anos de atuação no parlamento empreendeu mais de 10 mil ações, entre projetos de leis, leis sancionadas, ofícios, requerimentos, emendas, moções, fiscalizações e indicações legislativas.

Foi presidente da Comissão de Orçamento e hoje preside a Comissão de Constituição e Justiça da ALERJ – as duas mais importantes do Parlamento.



Teve mais de 150 leis sancionadas, dentre elas a que determina o uso de cardápio impresso nos restaurantes no lugar do QR Code dos tempos da pandemia. É o relator do projeto da Lei Orgânica da Polícia Civil. Apresentou em 2023 o projeto que devolve o Sambódromo para a administração do Estado. Também é dele o projeto que proíbe a contratação de médicos recém-formados em cargos de especialistas, a Lei Moreno Moura, que homenageia uma criança que veio a óbito em uma UPA da Prefeitura – projeto que havia sido apresentado pelo irmão dele, vereador Rogério Amorim, na Câmara Municipal.

O deputado foi candidato a vice-prefeito em 2016 na chapa do hoje senador Flávio Bolsonaro, quando ambos receberam meio milhão de votos no município do Rio de Janeiro. Na ocasião, desenvolveu a proposta de transformar a Guarda Municipal em Polícia Municipal, dando aos guardas a prerrogativa do emprego de armas de fogo.

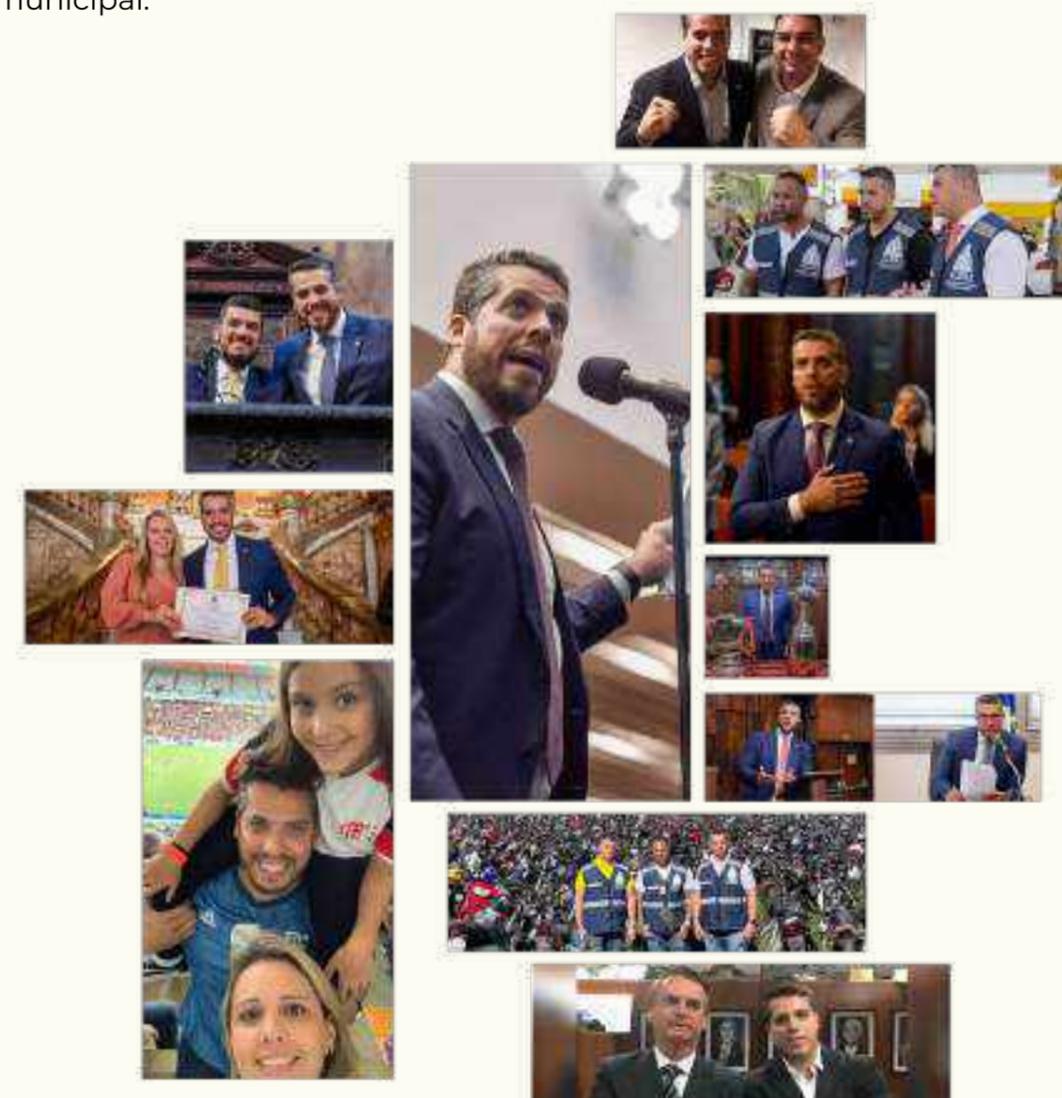
Foi relator da CPI da Dívida Pública e Criou a Comissão de Acompanhamento dos Desdobramentos da Tragédia de Petrópolis, da qual é presidente, da qual resultou uma auditoria a ser realizada pelo Tribunal de Contas do Estado. É presidente da Comissão de Segurança Pública da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul, e membro da Mesa Permanente do MERCOSUL e do Conselho Americano de Desenvolvimento.

Ocupou os cargos também de procurador autárquico do Município de Niterói, onde coordenou o Curso de Capacitação para Servidores Públicos Municipais. Foi também secretário Municipal Adjunto de Governo e

posteriormente Secretário Municipal Adjunto de Planejamento do Município de Mesquita; e Secretário Municipal de Cidadania e Direitos Humanos do Município de Nilópolis – neste município da Baixada Fluminense, uma das regiões mais violentas do Brasil, criou o Procon Municipal, a Casa da Mulher e o Centro de Referência em Direitos Humanos.

É criador e presidente da Frente Parlamentar de Defesa do Programa Segurança Presente, tendo ajudado a implantar este tipo de policiamento por todo o Estado. É conhecido como “padrinho” dos concursos públicos no Rio de Janeiro, tendo ajudado mais de sete mil aprovados a tomarem posse na carreira pública, principalmente depois que aprovou a lei que prorrogou o prazo dos concursos que foram afetados pelo Regime de Recuperação Fiscal, bem como a lei que acabou com a cláusula de barreira nos concursos.

Em 2018 lançou, com Rodrigo Pimentel (de “Tropa de Elite”) e Francisco Chao o livro Intervenção – Três Visões em conflito e em 2020 lançou o livro Restaurando a Ordem (à venda como e-book na Amazon), com suas ideias para a Segurança Pública e a ordem urbana do Rio de Janeiro em âmbito municipal.



## Quem é Fred Pacheco

Frederico Augusto Cruz Pacheco, conhecido como Fred Pacheco, tem se destacado como um dos principais líderes políticos do Rio de Janeiro. Membro do Partido da Mobilização Nacional (PMN), Fred é deputado estadual desde 2022. Nascido em Sorocaba, São Paulo, Fred é pai de Valentina, de 13 anos, cuja presença é uma constante inspiração e motivação em sua trajetória política.

Fred se tornou conhecido pela sua atuação como músico, compositor e evangelizador, liderando a Banda Dom, famosa por suas músicas católicas que alcançaram sucesso nacional, como

“Tudo é do Pai”, gravada por grandes nomes da música católica como Padre Fábio de Melo e Padre Marcelo Rossi. Agora, ele se destaca como político, trazendo sua experiência e dedicação para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Na Alerj, Fred tem atuado de forma incisiva em prol dos direitos das pessoas com deficiência. Ele é presidente da Comissão de Pessoa com Deficiência da Alerj e foi o principal responsável pela abertura da primeira e única CPI no Brasil que investiga as práticas de planos de saúde, uma comissão histórica que se tornou um exemplo para todo o país. Sua atuação nesta CPI tem sido fundamental para garantir que os direitos desses pacientes sejam respeitados e para expor irregularidades no atendimento a pessoas com deficiência.

Sua trajetória também é marcada pela defesa incansável das pessoas com dependência química. Fred é presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Terapêuticas da Alerj, onde tem trabalhado para desenvolver e implementar políticas públicas que apoiem a recuperação e reintegração dessas pessoas.

Além de seu trabalho político, Fred Pacheco é formado em Direito e possui pós-graduação em Administração, qualificações que utiliza para embasar suas ações e propostas legislativas, sempre com o objetivo de atender aos anseios da sociedade. Conhecido por sua postura pró-vida, Fred defende a proteção da vida desde a concepção, posicionamento que reflete seus valores e crenças pessoais.



Fred é também autor do livro “A Força das Escolhas”, que aborda temas relacionados à tomada de decisões e seus impactos na vida pessoal e profissional. Sua longa caminhada no mundo corporativo contribuiu significativamente para sua compreensão das necessidades e desafios enfrentados por empresas e trabalhadores, o que enriquece suas propostas e ações na esfera pública.



## Introdução

# O RIO PRECISA DE ORDEM

### Rodrigo Amorim

A democracia brasileira sempre viveu ciclos que se encerram com mudanças abruptas, guinadas que a população, sempre cansada do estamento burocrático, resolve empreender, em claras sinalizações de insatisfação. Em 2018 tivemos uma dessas reviravoltas, comandadas pelo capitão Jair Messias Bolsonaro, que se tornou a grande mensagem do Brasil profundo, cansado de ideologias impostas pela agenda marxista e de um clã político que há muito dominava o País. Nesse cenário, o campo conservador ressurgiu, depois de quase 30 anos de dominação esquerdista e de uma democracia de aparências – tais quais as sombras projetadas na caverna no mito descrito pelo grego Platão.

O Rio de Janeiro, caixa de ressonância de todo o Brasil, reflete esse cenário. Há muitos anos temos um mesmo grupo político no poder, que vive de projetar sombras, de impor arquétipos aos cariocas, e de projetos que dão uma ilusão de bem-estar. É o resultado de políticas públicas feitas por quem não vive a realidade das ruas, por quem jamais viu o subúrbio ou por quem nunca esteve na fila de um posto de saúde. O povo sabe identificar bem essas sombras e não se deixa iludir por muito tempo. Aqui cabe lembrar a frase do presidente americano Abraham Lincoln, já batida, mas sempre oportuna: “Você pode conseguir enganar muitos por pouco tempo. Ou enganar poucos por muito tempo. O que você nunca vai conseguir é enganar a todos todo o tempo”.

No Rio, a população teve todos os sinais: o desaparecimento das vigas da perimetral, as vidas perdidas com o desabamento da ciclovia, as delações premiadas, a utilização institucional da Prefeitura em prol de um projeto político egocêntrico e individualista, a tentativa de transformar a cidade num bunker da esquerda, o aporte financeiro ao MST (uma entidade que é contra a propriedade privada), o aparelhamento da máquina pública, o maior endividamento de nossas finanças, o flagelo da desordem levaram a uma crise moral e à perda da autoestima.

Some-se a isso um cenário econômico desastroso causado pela

ascensão do projeto petista (apoiado pelo atual prefeito), que herdou um cenário próspero de Jair Bolsonaro e em pouco tempo transformou tudo em calamidade pública.

É notória a semelhança do governo petista com o do atual prefeito do Rio, que ao retomar a gestão em 2020 promoveu uma série de gastos irresponsáveis que destruíram as finanças do município. Um exemplo disso foi o ato de refazer o BRT pela terceira vez, repetindo os mesmos erros grosseiros de projeto, impactando negativamente na mobilidade das regiões por onde passam os veículos. Para tal, fez empréstimos completamente perdulários e irresponsáveis, deixando uma herança maldita de R\$ 20 bilhões em dívidas que, uma vez roladas, crescem tal e qual bolas de neve.

Enquanto a cidade recebe maquiagens e o prefeito faz chistes nas redes sociais, a realidade que temos é um povo cada vez mais sofrido com a desordem, com os péssimos transportes, com o trânsito inclemente, a saúde desleixada, as escolas abandonadas ao “Cavalo Taradão” e o desemprego – cujos índices são igualmente maquiados: números de subemprego sem carteira assinada são utilizados para dar uma falsa ideia de prosperidade.

### FORÇA PARA MUDAR

Em 2016 quando ombreei com o, hoje, senador Flávio Bolsonaro na disputa pela Prefeitura do Rio, já tínhamos a visão do caos que iríamos enfrentar. Por isso apresentamos um Programa de Governo que defendia “Força Pra Mudar” o curso da história do Rio de Janeiro. Desde então, não mudei nenhum centímetro dos meus princípios, valores e ideais. Ao contrário, “quebrar as pedras” da vida pública me deram ainda mais experiência e maturidade para realizar a necessária defesa da Verdade. E a realidade das administrações na Prefeitura me mostrou que eu não posso mudar nada nos meus princípios, valores e ideais.

Sendo assim, ao longo de todo este programa escolhi destacar os principais compromissos que assumi ao lado de Flávio Bolsonaro em 2016 e que estarão rigorosamente mantidos para a nossa gestão diante da Prefeitura do Rio de Janeiro em 2024.

Os tempos difíceis não nos impedem de acreditar que nós, cariocas, podemos reconstruir uma cidade onde as famílias tenham emprego e que pais e filhos possam sair de casa sem receio. Que nossos bairros terão opções acessíveis de lazer e cultura e que serão bem conservados, verdes, belos, com acessibilidade e bem ordenados, seja no morro ou no asfalto. Ninguém deixará de ser bem atendido nos postos de saúde; teremos boas opções de educação e chega de perder incontáveis horas nos gargalos do trânsito do Rio, incluindo a caótica e, pasmem, até hoje inacabada Avenida Brasil.

## ► RIO SEM PAZ

O atual prefeito fez de tudo para agravar ainda mais o sinal vermelho das contas do município do Rio. O “cardápio” é vasto: ações sem planejamento, endividamento recorde, desprezo pela austeridade fiscal, irresponsabilidade nos gastos públicos, inchaço e loteamento da máquina pública, criação de secretarias para abrigar apaniguados, chegando, inclusive, ao despautério de existir três estruturas simultâneas para cuidar da mesma pauta, servindo apenas para cabides de emprego e apadrinhamento político.

A redução dos recursos orçamentários chegou a diversas áreas estratégicas – por exemplo, houve abandono dos investimentos no controle de enchentes, na contenção de encostas e na conservação da cidade, ações fundamentais para que a cidade resista às fortes chuvas que, na imortal canção de Tom Jobim, “fecham o verão” todos os anos. As verbas provavelmente foram remanejadas para custear os supersalários, (somente no gabinete do Prefeito são mais de R\$ 100 milhões anuais e um recorde na quantidade de apadrinhados). Também causaram imensas despesas o apagão tecnológico no IPLAN-RIO, as viagens internacionais e a publicidade egocêntrica e desmedida do alcaide.

Diante dessa realidade financeira, a prefeitura precisa de uma nova visão estratégica, com foco na austeridade. Conter as despesas correntes e aumentar a eficiência de seus recursos humanos e materiais; captar investimentos para a cidade dando segurança jurídica para o capital nacional e internacional. Para fazer evoluir nossas receitas estamos dispostos a inovar no setor público por meio da cooperação dos diversos atores da sociedade: cidadãos, empresas, instituições de ciência e tecnologia; assim como ampliar a transparência e a eficiência das ações da Prefeitura.

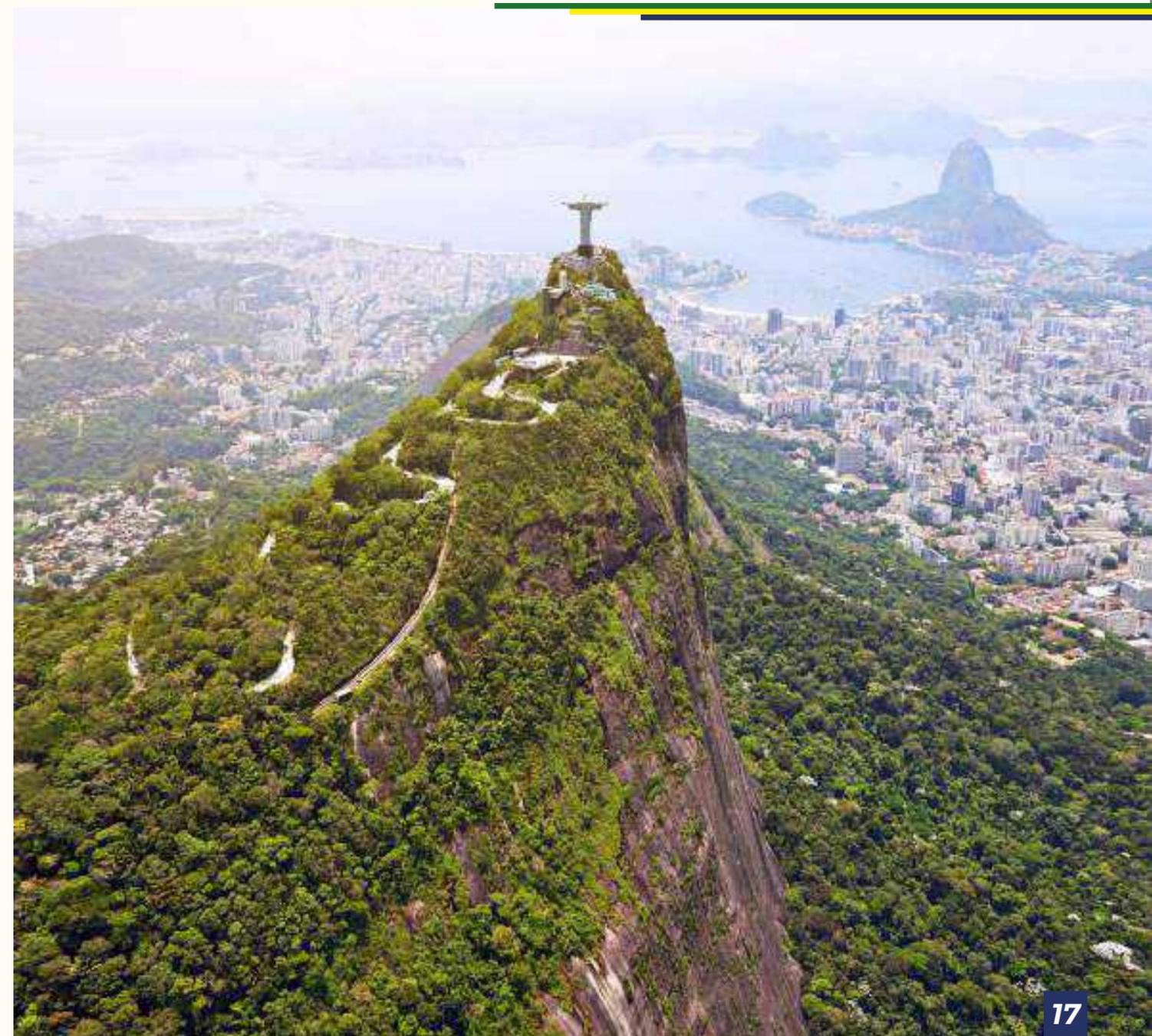
Nosso compromisso é com propostas que sejam possíveis de serem realizadas – não são meras “promessas de campanha” - sempre harmonizando as prioridades dos cariocas com as graves dificuldades de orçamento que iremos herdar.

Assim, toda a nossa visão para a prefeitura é resumida em atingir 3 (três) objetivos básicos:

- Restaurar a Ordem e a Segurança, gerando bem-estar para os cariocas e para aqueles que nos visitam;
- Equilibrar as contas públicas, instituir modelo de eficiência na gestão. Potencializar a infraestrutura, a desburocratização e o empreendedorismo, tornando o Rio de Janeiro mais próspero; o melhor programa social é o Emprego, já disse o republicano presidente americano Ronald Reagan.
- Servir às famílias, cuidar das pessoas, acolher nossas crianças e voltar a zelar pelas favelas e bairros do Rio, restaurando o orgulho de ser carioca.

Por último, precisamos destacar que, aqui, não há um projeto de poder, mas um projeto de cidade! Uma sociedade centrada nos indivíduos e em suas famílias, que equilibra o avanço econômico e tecnológico com resposta a problemas sociais e urbanos, integrando inovação e criatividade na construção e execução das nossas soluções.

Nossa gestão terá como ponto de partida o singular, as coordenadas geográficas e referências estatísticas do espaço físico, assim como suas peculiaridades para, desta forma, reedificar a Cidade Maravilhosa. Sendo assim, nossas propostas para a Cidade do Rio de Janeiro seguem quatro eixos norteadores:



# 4 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

## ➤ HUMANO

- Educação e Militarização do ensino
- Ciência, Tecnologia, Inovação.
- Empreendedorismo e Emprego
- Turismo
- Cultura e Economia Criativa.

## ➤ SOCIAL E PROTEÇÃO DA FAMÍLIA

- Segurança e Ordem Pública
- Saúde
- Assistência social 3.0

## ➤ URBANO

- Secretaria das Favelas
- Infraestrutura e Obras
- Mobilidade e Transportes
- Conservação e Zeladoria dos Bairros
- Meio Ambiente e Proteção aos Animais

## ➤ INSTITUCIONAL, ORÇAMENTO E GESTÃO

- Planejamento,
- Eficiência Administrativa,
- Finanças
- Transparência e Controladoria
- Relações Internacionais

## Eixo 1: Desenvolvimento Humano - EDUCAÇÃO



A Educação é a pedra fundamental de todas as políticas públicas. É a partir da Educação Fundamental – cuja rede pública é responsabilidade dos municípios - que começamos a formar os cidadãos do futuro. É quando preparamos nossas crianças para se tornarem adultos emancipados, responsáveis, respeitadores das diferenças e tementes a Deus.

Mas o cenário que temos nos dias de hoje é alarmante: segundo a QEdu, *startup* que aplica tecnologias inovadoras na análise de dados oficiais relacionados à Educação, somente aproximadamente 35% dos estudantes que concluem o Ensino Fundamental aprendem o que deveriam de Língua Portuguesa e apenas aproximadamente 15% apreendem adequadamente o conteúdo de Matemática.

Somem-se a isso outros dados preocupantes: de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mais da metade dos indivíduos não têm diploma de Ensino Médio. Não há dúvidas que este cenário é avassalador. Segundo os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, na sigla em inglês), estamos estagnados na Educação em matemática e leitura nos últimos 10 anos.

O Rio de Janeiro teve o pior resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2022 da Região Sudeste. O município obteve ín-

dice 5,4, e ficou atrás de Belo Horizonte com 5,8, São Paulo com 5,7 e Vitória com 5,6. Mesmo quando comparado com outras regiões, a situação do Rio de Janeiro também não melhora. O Rio fica atrás de outras 14 capitais.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental – que é, afinal, do que trata a gestão do município - a capital do Rio fica abaixo de municípios do interior de Alagoas e do Ceará.

O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

A distorção idade-série é a proporção de alunos com mais de 2 anos de atraso escolar, que ocorre quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, e acaba repetindo uma mesma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Nas escolas municipais do Rio de Janeiro, a média de distorção idade-série é de 16%, superior à média nacional de 12%. Quase um quarto dos alunos termina a etapa do Ensino Fundamental com mais de 16 anos.

### ➤ EVASÃO ESCOLAR E CRIMINALIDADE

A reprovação e a evasão escolar são outros pontos relevantes, pois envolvem principalmente as questões ligadas a desigualdades sociais e à baixa renda das famílias, que resulta em afastamento dos responsáveis na vida escolar dos alunos e, conseqüentemente, em evasão.

Na esfera municipal, com escolas que vão desde creches até o 9º ano do Ensino Fundamental, as maiores taxas dizem respeito às reprovações, ainda superiores ao abandono. As altas taxas de reprovações vão aumentando progressivamente a distorção idade-série, que culminará com a evasão escolar nos anos à frente. Do 3º ano do ensino fundamental para 7º ano do ensino fundamental, a taxa de abandono triplica.

A evasão escolar não pode ser vista de maneira isolada como um problema da educação. Segundo um estudo realizado pela Vara da Infância e da Juventude do TJ-RJ, que traça o perfil majoritário dos jovens infratores apreendidos no município do Rio, 68% deles tem entre 16 e 18 anos de idade (32% na faixa de 12 a 15 anos), 71% está fora da escola e 85% integram uma família grande chefiada por uma mulher (mãe ou avó), sem a presença do pai.

Metade deles, ou seja, dos 4.842 jovens apreendidos no período analisado, 2.575 já haviam cometido crimes antes da primeira apreensão. Portanto, há uma relação clara entre evasão escolar e criminalidade.

### **MILITARIZAÇÃO DO ENSINO**

Será estabelecido um tripé de viés militar, calcado no patriotismo: Disciplina, Hierarquia e cumprimento de tarefas. O ensino militarizado já se mostrou eficiente no Brasil, inclusive no Rio de Janeiro, onde as iniciativas foram desmontadas pelo aparelhamento ideológico da atual Prefeitura. Medidas serão adotadas em caráter de urgência para a militarização de unidades escolares já no ano letivo de 2025.

### **INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL**

Segundo a OCDE, o Brasil investiu 1,3% do PIB na educação, que considera, além dos investimentos nas instituições de ensino, os gastos governamentais com bolsas e programas de apoio aos alunos. Este número revela que investimos apenas um terço dos gastos dos países ricos na educação básica pública por aluno e ocupa a terceira pior posição no relatório *Education at a Glance 2023* da OCDE.

Os recursos públicos também devem ser aplicados com técnicas adequadas de gestão nas escolas, capacitando os diretores e responsáveis pela correta aplicação dos recursos e em uma comunicação ativa com todos os envolvidos nos processos de gestão das unidades.

Em termos de segmentos educacionais, aproximadamente 2/3 dos alunos estão no ensino fundamental, seguidos de aproximadamente 1/3 na educação infantil (creche e pré-escola), incluídas as classes de educação especial, projetos de correção de fluxo e educação de jovens e adultos.

É uma conquista a quase universalização do atendimento educacional no Ensino Fundamental do município do Rio de Janeiro. Entretanto, é triste saber que, ainda convivemos com um déficit de mais 17.000 vagas em creche, evidenciando um drama das famílias que necessitam desse suporte para que pais e mães possam trabalhar garantindo renda. Além, da garantia da segurança alimentar para nossas crianças na primeira infância.

Haverá um compromisso permanente de garantir merenda de qualidade em todas as unidades educacionais, suprimindo necessidades nutricio-

nais, contribuindo para um ambiente seguro e acolhedor para as crianças e suas famílias.

### **PROGRAMA INFÂNCIA DE PRIMEIRA**

Vamos atacar o problema da falta de vagas com o programa INFÂNCIA DE PRIMEIRA. De acordo com Eric Bettinger, pesquisador da Universidade Stanford, identificou em um estudo com jovens colombianos que os jovens do 6º ano que foram beneficiados com vouchers para frequentar escolas particulares tiveram 13% mais chance de se matricular no ensino superior. E que, por volta dos 30 anos de idade, os que fizeram uso do benefício tinham rendimento mensal 8% superior aos que não usaram os vouchers. Nesse sentido, vamos contratar vagas ociosas do ensino privado mediante um sistema de compensações para garantir que aos cidadãos, especialmente às famílias de baixa renda, possam ver seus filhos matriculados em escolas e, principalmente, creches privadas. Garantir os primeiros estágios da educação, ou seja, creches e pré-escolas, e eliminar as incertezas e fragilidades da nossa rede será uma forma de privilegiar a família. O benefício do programa INFÂNCIA DE PRIMEIRA permitirá que pais matriculem seus filhos em instituições de ensino privadas e filantrópicas, enquanto aguardam vagas na rede pública.

### **PROGRAMA ESCOLA CONFSSIONAL**

Vamos criar, em um prazo de três anos, um mínimo de dez Escolas Confessionais para atender a população que deseja um ensino calcado na disciplina e na religião – um privilégio hoje somente da classe média que tem acesso a colégios privados como, por exemplo, São Bento, Santo Agostinho, Santo Inácio, Marista São José e São Vicente de Paulo. As pessoas de baixa renda poderão ver seus filhos sendo educados com o mesmo esmero com que os religiosos formaram gerações de cariocas de classe média.

A instituição de um modelo de escolas confessionais não implica em nenhum cerceamento da liberdade religiosa – garantida pela Constituição Federal de 1988 – ou mesmo em criação de um estamento com privilégios. Trata-se apenas de exercer a liberdade e permitir que famílias em busca de uma educação conservadora e emancipadora possam realizar esse sonho.

O modelo de implementação seria mediante edital, estabelecendo regras de parceria com instituições filantrópicas, na forma da lei, em conformidade com o princípio de colaboração de interesse público.

A escola pública confessional é a representação do dispositivo constitucional de garantia da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento e o saber, assim como, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

É mister ressaltar que a criação de escolas confessionais não implica em maior investimento nas mesmas de forma a diminuir o investido nas escolas laicas – que seguirão sendo administradas com todo profissionalismo. Como já foi dito, trata-se de permitir que as famílias possam escolher uma educação mais calcada na disciplina e nos valores religiosos que permitiram à Civilização Ocidental se edificar.

### **PROGRAMA EDUCATECH**

Apenas 18% das escolas municipais são dotadas de laboratório de ciências e apenas 46% têm laboratório de informática. O aprendizado mediado por tecnologias é a tendência da educação. O uso de recursos baseados em inteligência artificial enriquece a prática pedagógica, assim como ajuda a manter o interesse do estudante, pois está aderente à linguagem da nova geração.

No que tange à acessibilidade, os números são alarmantes: apenas 48% das escolas estão adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Ou seja, há falta de infraestrutura básica e de respeito com o cidadão nas escolas da rede municipal. Por isso, o programa visa conciliar a utilização de ferramentas de tecnologia e a adequação física das unidades escolares.

### **EXPANSÃO DO ENSINO INTEGRAL**

Em primeiro lugar, precisamos ter clareza sobre o tamanho do desafio que é perseguir a meta de oferecer o ensino integral como regra para o ensino público. Na cidade do Rio de Janeiro, do total de alunos, menos de 35% (trinta e cinco por cento) dos alunos frequenta o ambiente escolar em dois turnos. Vamos tornar o ensino integral como regra no ensino municipal do Rio e, para isto, realizar parcerias público-privadas para a educação, modelo muito adotado nos Estados Unidos e já testado em algumas cidades do Brasil. A medida vai dinamizar a expansão do ensino em tempo integral reduzindo a burocracia e garantindo a qualidade a partir do descredenciamento

das instituições que não atingirem as metas estabelecidas em contrato. Ao poder público caberá, em conjunto com as associações locais, o estabelecimento das regras de funcionamento escolar e o controle da qualidade do serviço, enquanto a iniciativa privada ficará responsável pela construção e administração do prédio, a contratação de professores e a gestão escolar. Os estudantes não pagarão mensalidade e não haverá provas para ingresso.

### **EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA**

A Educação Moral e Cívica foi parte do currículo obrigatório das escolas brasileiras por várias décadas. Nossa proposta tem por finalidade resgatar a disciplina de Educação Moral e Cívica como modo de reservar no quadro de horários escolar um momento para agregar e consolidar conteúdos que foram abandonados ou que de outra maneira ficariam, na melhor das hipóteses, dispersos e sem a devida atenção.

Em tempos de agravamento da violência no cotidiano escolar, o conteúdo de Educação Moral e Cívica será oportuno para sensibilizar os alunos, buscando contribuir na formação das suas subjetividades e na estabilização de valores ocidentais essenciais como, por exemplo, a tolerância, a dignidade humana, o respeito à vida e a liberdade, a conservação do meio ambiente e da afirmação de uma atitude solidária.

É mister promover os consensos éticos em torno da promoção da urbanidade, dos valores constitucionais, dos deveres cívicos, da participação cidadã e política, da ética relacional e do espírito empreendedor suplementando, assim, a educação familiar.

Com vistas ao respeito e valorização do vernáculo e da norma culta, estará proibida a utilização da chamada linguagem neutra nos documentos públicos, na comunicação oficial da Prefeitura e no sistema educacional.

### **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A primeira coisa que deve ser estabelecida quando o assunto é Educação Financeira no âmbito da Educação Infantil e Ensino Fundamental é que dinheiro também é assunto de criança. A sociedade está cada vez mais consciente da importância de prover educação financeira nas escolas. De acordo com uma pesquisa realizada por especialistas do Banco Mundial, as crianças com sólida educação financeira possuem mais facilidade de pensar no fu-

turo e planejar suas economias. E as vantagens não param por aí: ao entrar em contato com o tema “dinheiro”, os próprios professores também podem se aprofundar no assunto e até os pais entram na “roda” de conhecimento recebendo dicas de seus filhos.

Ademais, uma das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz respeito à resolução de problemas dentro do contexto da Educação Financeira. Esta é oportunidade perfeita para se discutir assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos.

De acordo com dados do Indicador de Inadimplência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), divulgados pela Agência Brasil, o País vive uma crise de superendividamento que atinge parcela significativa da população adulta que reside no Brasil.

### ➤ **ENSINO DE EMPREENDEDORISMO**

O Ensino do Empreendedorismo não se limita à ideia de abrir um negócio, mas sim o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes fundamentais para autonomia e o protagonismo da própria história de vida. Neste sentido, ensinar sobre empreendedorismo desde cedo desperta nas crianças e nos jovens as competências empreendedoras como: proatividade, coragem, persistência e resiliência, trabalho em equipe, assertividade e empatia, criatividade, senso de pertencimento e de responsabilidade, tudo isso em ações voltadas à solução de problemas. É a oportunidade de dar novas possibilidades de práticas de ensino-aprendizagem, formando alunos e educadores e ampliando o leque de experiências.

Junto da Alfabetização tecnológica e da Educação Financeira, o ensino do empreendedorismo será uma das prioridades da nossa gestão. Farão parte das abordagens do ensino público com várias ações e propostas que irão além da sala de aula e terão por alvo a promoção inclusão social a partir do desenvolvimento econômico e da geração de emprego e renda, colocando o investimento no ser humano no centro de todo o processo.

É compromisso mantido. Em 2016 a nossa visão para a Educação as premissas continuam:

- A proibição de conteúdos sobre “Ideologia de Gênero”
- O enfrentamento de qualquer antecipaçaõ da sexualidade das crianças

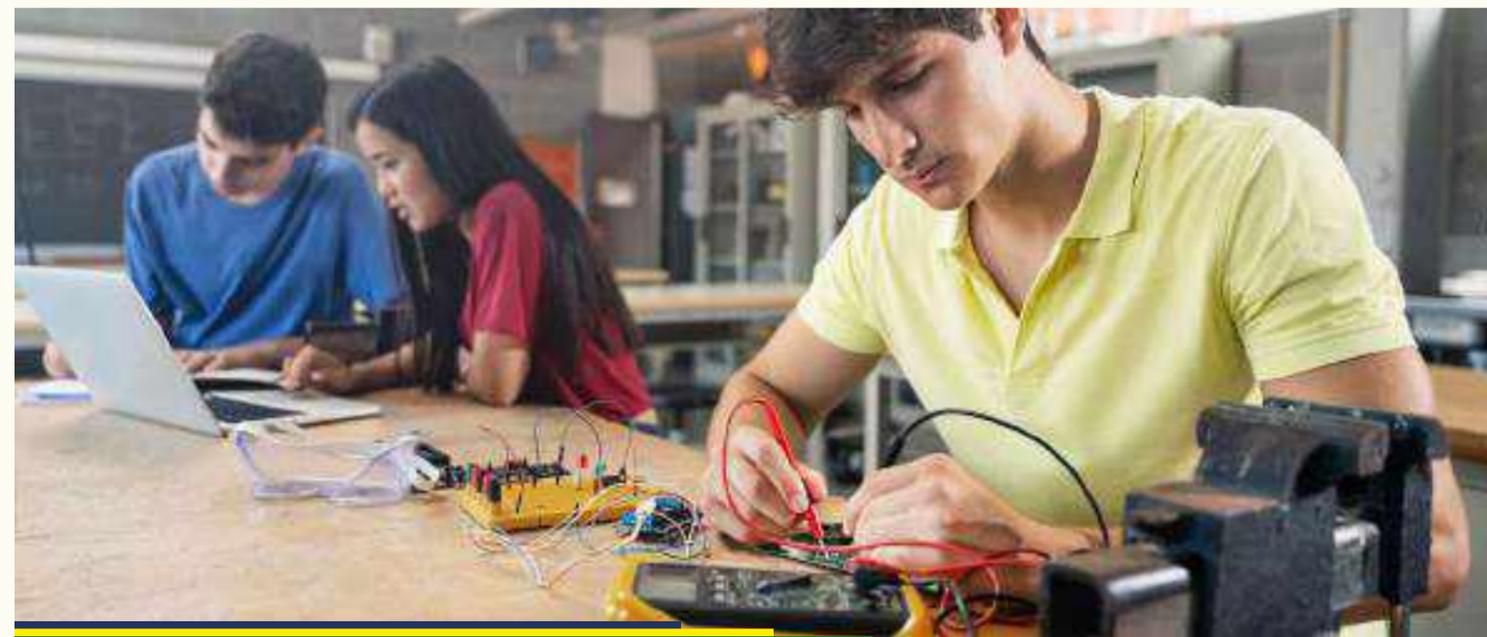
- A garantia do pluralismo político nas escolas, evitando a doutrinação ideológica.

Serão implementados programas de capacitação, meritocracia e valorização permanente do servidor público. Professores valorizados e respeitados em sala de aula.

Não se pode admitir episódios escabrosos como o do “Cavalo taradão” e outras manifestações de cunho sexual para as crianças.

Fará parte das atribuições da nova estrutura vinculada ao Gabinete do Prefeito, a fiscalização permanente de aplicação das políticas públicas constantes no presente Plano de Governo e o incremento do papel das ouvidorias no controle das atividades nocivas à educação.

## **Eixo 1: Desenvolvimento Humano - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



É da natureza da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) ser uma temática transversal às demais pastas presentes neste programa para o Rio. Por todo o trabalho teremos ações que darão ênfase à comunicação ativa e direta da Prefeitura, através das redes sociais ou outros meios tecnológicos e

inovadores. Queremos estimular sistematicamente uma comunicação ativa, georreferenciada e em tempo real com o cidadão para dar-lhe informativos como a realização de interdições ou a previsão do tempo e obter desse usuário-cidadão o feedback sobre os serviços públicos.

### ➤ ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA

As atuais Naves do Conhecimento e a MULTIRIO serão peças-chave para introduzir a cultura da aprendizagem por projetos a partir de metodologias ágeis, implementando no contraturno escolar o ensino de robótica, do desenvolvimento de jogos eletrônicos e das linguagens de programação e criação de aplicativos e conceitos de inteligência artificial. A adoção sistemática da tecnologia será a tônica da nossa gestão para a cidade do Rio de Janeiro, preparando um aluno mais autônomo, criativo e produtor de conteúdo, especialmente quando falamos de tecnologia.

### ➤ CIDADE DAS STARTUPS

A Prefeitura do Rio precisa criar um “ecossistema” para StartUps, ou seja, um hub em que interajam as empresas, as diversas universidades públicas e privadas e a área de eventos. É urgente a implementação do projeto StartLab – espaços públicos abertos para o desenvolvimento de novas ideias e espaços propícios que consumidores, investidores e microempreendedores se encontrem para realizar negócios. Uma das principais vertentes dessa área é o e-sports. A Pesquisa Global de Entretenimento e Mídia da PwC Brasil de 2023 estima que a receita total de videogames e esportes eletrônicos no Brasil atinja US\$ 2,8 bilhões (cerca de R\$ 13 bilhões) em 2026.

O Rio de Janeiro precisa ser a capital deste Produto.

## Eixo 1: Desenvolvimento Humano EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

Os desafios de uma capital como o Rio vão além das nossas divisas intermunicipais ou mesmo dos nossos limites regionais. A verdade é que a Cidade Maravilhosa, diferente de qualquer outra cidade, tem a obrigação de se reinventar e restituir parte da sua glória histórica. Temos a firme convicção de que geração de emprego, renda e oportunidades é fator fundamental



ao desenvolvimento social e a qualidade de vida. Adicione-se dessas concepções uma necessidade de equalização de fatores na construção de um Rio para todos, onde as oportunidades surgem e os negócios prosperam, gerando empregos, justamente por existir um ecossistema favorável, desburocratizado, e construído sobre fundamentos sólidos de responsabilidade e confiança.

Será premissa deste programa de governo a redução agressiva da burocracia para abertura e fechamento de empresas, bem como a revisão da legislação municipal que aumente os custos e encargos de manter um negócio funcionando na Cidade Maravilhosa. Abaixo, alguns pontos que também consideramos essenciais:

- Auxiliar na capacitação dos cariocas através de seminários e cursos sobre empreendedorismo e geração de empregos, em parceria com entidades do terceiro setor.
- Ordenamento da atividade de camelôs e entregadores para o uso regular do espaço público, tomando iniciativas que diminuam a precarização do trabalho.
- Estruturar áreas prioritárias e dinamizar a atração de novos empreendimentos regionalizados através de um sistema municipal de informações abrangendo dados culturais, sociais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, imobiliárias, inclusive cartográficas e geológicas.
- Valorizar as manifestações culturais e econômicas típicas de cada região.
- Retomar a política de revitalização do bairro imperial de São Cristóvão (e áreas próximas) resgatando sua identidade e valorizando características de sua história, organização social e cultural.

- Promover a revitalização do Centro Histórico e tradicional do Rio, incluindo a região da Saara. O Centro do Rio precisa ser visto como Patrimônio da Humanidade.
- Dinamizar o papel da Rio Invest para funcionar como uma verdadeira agência de fomento, desenvolvimento e internacionalização de empresas essencialmente cariocas, assim como agência que organiza a tração de investimentos estrangeiros promovendo setores estratégicos da cidade. Nesse sentido, também será papel da Rio Invest a expansão e concessão de linhas de crédito para pequenas e médias empresas, bem como uma linha de crédito especial para MEIs e Empresas em Favelas.
- Criação de uma política de empregabilidade nas favelas cariocas (“EmpregaCria”).
- Incentivar a horticultura, a gastronomia, o setor de eventos, a produção cultural, o artesanato, a economia criativa, as vocações naturais do Rio e a implantação de selo específico de produtos da cidade.
- Dinamizar as Feiras Livres, Feiras Orgânicas e Feiras Culturais nos bairros.
- Desenvolver projetos de incentivo a inovação e a tecnologias por meio de arranjos promotores de inovação.
  - Estabelecer centros de inclusão digital e torná-los acessíveis.

A indústria criativa representa uma parcela significativa da economia da cidade, cerca de 5% do PIB Municipal e proveniente do setor. Estimular o desenvolvimento de negócios que relacionem o uso de tecnologia de informação e comunicação (TIC) em segmentos como audiovisual, música, design, produção digital, dentre outras pertencentes à economia criativa.

## Eixo 1: Desenvolvimento Humano - TURISMO

A indústria do turismo é um gerador sistemático de empregos, receita e renda. Representa, sozinha, a quinta maior arrecadação de ISS e precisa ser encarada como uma política indutora de desenvolvimento, emprego e renda. O turismo tem que ser tratado como Política de Estado. Logo, o turismo receberá providencial atenção na nossa administração, afastando o amadorismo dos últimos anos e assumindo uma gestão comprometida e tratando a cidade com o amor e profissionalismo que ela merece.

Neste sentido, neste plano para a cidade do Rio de Janeiro, será extinta a Secretaria Municipal de Turismo. A Empresa Pública RIOTUR passará por uma remodelagem a fim de dar um tratamento técnico, profissional e especializado para um calendário permanente de atrações turísticas da cidade. Também fazemos as propostas abaixo:

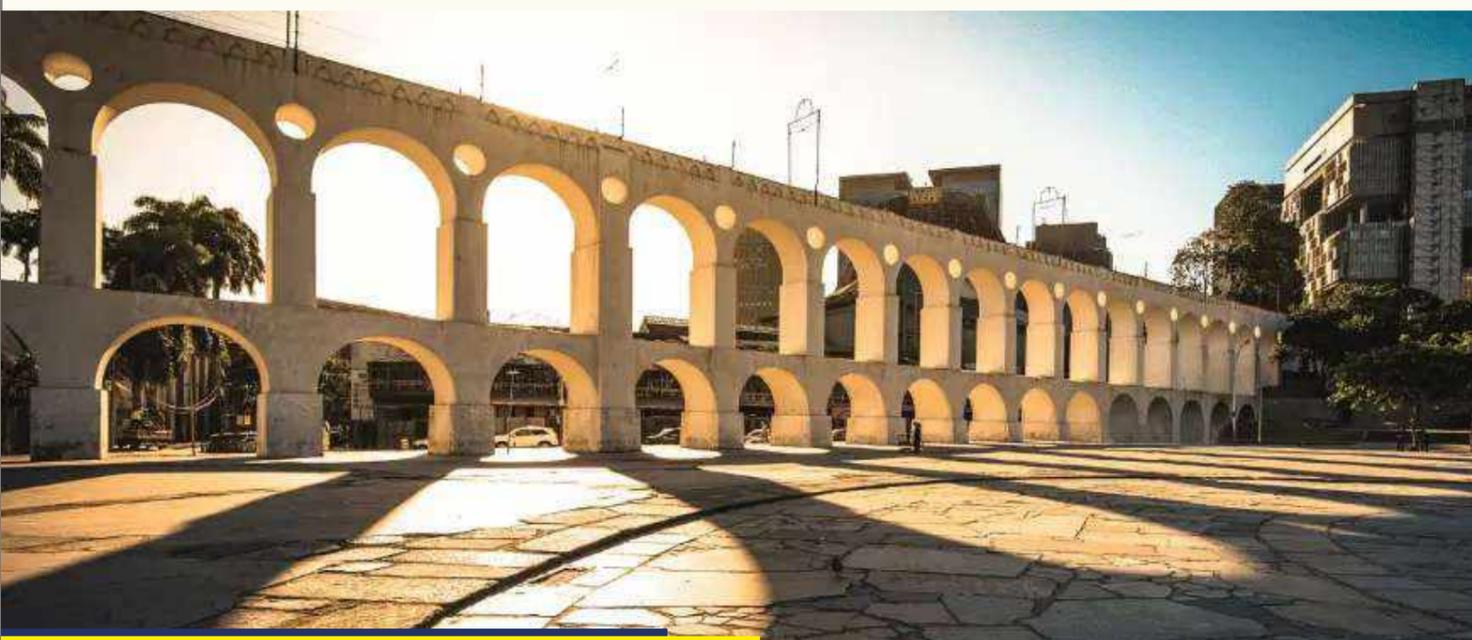


- Criação de um Centro de Defesa e Proteção ao Consumidor Turista (“ProconTur”), funcionando dentro do ProconRio, mas com treinamento especializado dos atendentes para as demandas especiais dos turistas, todos com proficiência em mais de um idioma.
- Manutenção dos pontos turísticos e renovação da sinalização turística da cidade;
- Criação do Índice Rio, um índice de satisfação turística, avaliar o que precisa melhorar e entender qual a capacidade máxima dos turistas. Não adianta ter a cidade lotada de turistas, criar uma experiência negativa e não ter metade desses turistas voltando.
- Índice Rio 2, um estudo econômico quantitativo e qualitativo da recuperação do setor de turismo do Rio para compreender sua evolução e adotar linhas de investimentos e incentivos conectados com a realidade da cidade.
- Estabelecimento de Núcleos de Atendimento ao Turista – NAT – no interior das atividades especializadas da nova GMRio, com uniforme destacado e treinamento voltado para o bom atendimento ao turista
- Desburocratização dos eventos no Rio – integração digital dos múltiplos órgãos e esferas de governo que realizam legalização e aprovação de eventos em um sistema único.

Elaboramos também um pacote com um conjunto de programas específicos voltado para potenciais específicos da cidade. Essas propostas se conjugam com outras que terão por finalidade resgatar o calendário de eventos anual do Rio – “Rio de Janeiro a Janeiro”, coordenando esforços na expansão dos eventos realizados e do calendário de eventos, em si, utilizando os recursos das leis federais, estaduais e municipais do esporte da cultura e seus respectivos fundos. A saber:

- Elaboração de um plano de marketing customizado de acordo com as características e facetas que a cidade do Rio é capaz de assumir em harmonia com sua agenda de eventos e sua potencialidade para os negócios.
- Criar o Rio Futebol Tour - trabalhar com as agências de viagens, companhias aéreas e dos clubes uma estratégia de estímulos voltados para o futebol do Rio, criando novas experiências com os clubes e seus museus. Os museus dos clubes precisam ser difundidos no exterior tal e qual ocorre com o Museo do Boca Juniors em Buenos Aires. É preciso negociar com os clubes uma cota de ingressos para turistas – em um setor específico – para os jogos.

## Eixo 1: Desenvolvimento Humano - CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA



O Rio de Janeiro é a nossa única Cidade de Classe Mundial, reconhecida em todo o mundo por sua beleza e cultura. E devemos dizer: por sua História.

Temos uma igreja em que foram coroados dois imperadores. Museus que abrigam peças que são patrimônio da Humanidade, como as de Pedro Américo e Vitor Meirelles. Parques que abrigaram peças musicais de Heitor Villa-Lobos. Arenas e estádios em que campeões do mundo de todos os esportes um dia brilharam. E a rua em que Tom e Vinícius compuseram Garota de Ipanema.

A História do Rio é um patrimônio que precisa ser exaltado.

A nova gestão precisa criar plataformas onde isso seja feito todo o tempo, gerando empregos e oportunidades de negócios.

Também acreditamos nas seguintes medidas:

- a) Estruturar a rede de aparelho de cultural municipais em conjunto com os demais órgãos promotores de cultura do governo estadual e federal, atendendo as localidades com a menor oferta de serviços culturais e ampliando a gama de serviços em áreas focais;
- b) Definido as diretrizes, estabelecendo editais para uso dos recursos do Fundo Municipal de Cultura, promovendo revisões e contribuições de forma aprimorar e atender os propósitos específicos de cada elemento do sistema;
- c) Implantar um sistema de avaliação dos espaços culturais e de promoção de ajustes e transformações que se mostrem necessários ao longo do tempo;
- d) Garantir estrutura básica necessária de equipamento técnico para o desenvolvimento das atividades artísticas e formativas nos espaços direcionados ao atendimento ao público;
- e) Definir Programas Específicos de capacitação para a formação de artistas, público e iniciativa de emprego e renda relacionadas a economia criativa;
- f) Intensificação do emprego das políticas de incentivo fiscal e da articulação entre potenciais patrocinadores e artistas/produtores culturais inscritos para patrocínio;
- g) Maior articulação com a comunidade artística de seu entorno e promovendo o intercâmbio cultural, potencializando o desenvolvimento local pela esfera da economia criativa;
- h) Valorização e fomento da produção artística local e promoção de circuitos que promovam o intercâmbio entre artistas das diversas localidades, com editais específicos; apoiar o produtor artesanal e demais empreendimentos solidários, dando-lhes acesso facilitado a linhas de microcrédito e assistência técnica;
- i) Criação de novos pontos de venda, difusão e apoio ao artesanato local através de feiras, campanhas e a criação do selo Rio&Arte voltado especificamente para o estímulo ao artesanato carioca;

j) Valorização e Resgate do Patrimônio Artístico e cultural material e imaterial através do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH, fortalecendo sua atuação e traçando estratégias de valorização e difusão desse patrimônio e desenvolvimento de um programa de educação patrimonial para os diferentes públicos;

k) Valorização e fortalecimento da RioFilme e da Rio Film Comissão, tanto no que tange à Economia criativa, como do patrimônio cultural imaterial, no âmbito do audiovisual.

## Eixo 1: Desenvolvimento Humano - ESPORTE, LAZER E LEGADO OLÍMPICO



A área de esportes precisará trabalhar em integração e sinergia com outras secretarias e ter a dimensão que uma cidade como o Rio de Janeiro merece e precisa. Não será mais uma secretaria, e sim um grande órgão gestor e de promoção de grandes eventos esportivos e de políticas públicas destinadas a disseminar os esportes pela população que mais precisa.

É fundamental um “pente-fino” nas ONGs e OS’s deste setor e que hoje atuam junto às Secretarias Municipais de Educação, Cultura e Esportes, bem como uma remodelagem das vilas olímpicas municipais.

Outra das principais decisões é apresentar imediatamente, em concorrência com São Paulo, a candidatura a sediar novamente os jogos Pan-Americanos. Não há razão para o Rio deixar de propor candidatura se São Paulo também concorreu aos Jogos Olímpicos ao mesmo tempo que o Rio.

Além disto, propusemos as seguintes medidas, para os primeiros 300 dias:

- O Legado Olímpico (Parque, arenas, ginásios) será administrado por uma grande Parceria Público-Privada, a fim de explorar todas as potencialidades, evitando assim a ociosidade dos equipamentos. A Secretaria de Esportes vai atuar como órgão regulador dos contratos dessa PPP.

- Considerando que quase metade das escolas públicas municipais não dispõem de quadras, um dos escopos da futura Secretaria de Esportes é atuar junto à Educação para dispor todas as unidades educacionais de espaços para a prática desportiva.

- Criar o RIO DRAFT, que serão unidades de esporte voltadas a garimpar jovens talentos para três esportes: FUTEBOL, BASQUETE E VÔLEI. Quadras polivalentes com equipes de técnicos que vão garimpar os talentos a partir de 12 anos que, uma vez selecionados, serão oferecidos a um dos quatro grandes clubes do Rio, mediante assinatura de contrato e compensação financeira (baixo teto) que será voltada para investir em projetos sociais; para tal é fundamental que Prefeitura e Clubes estejam em total sintonia.

- Bolsa formação de Atletas - um auxílio financeiro direto para que atletas menores de 18 anos e seus responsáveis legais possam garantir seus deslocamentos para treinos e competições, bem como para favorecer aspectos de suplementação nutricional e de saúde são questões cotidianas e essenciais para famílias de jovens promessas. O Rio é uma cidade olímpica e que já foi sede de um Pan Americano (e será sede de mais um). Estas bolsas serão concedidas mediante a apresentação de exames toxicológicos com resultados negativos. A ideia é afastar completamente as crianças, adolescentes e jovens do ambiente das drogas.

## Eixo 2: Desenvolvimento Social e Proteção da Sociedade - SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA



A Segurança Pública é tema de discussão dos cariocas desde os anos 1980, quando um governador se elegeu prometendo “acabar com a violência em seis meses”. Desde então, as prefeituras pouco avançaram nesta área, deixando o policiamento a cargo do Governo do Estado – em 1993, o Rio criou sua Guarda Municipal que se voltou para a preservação do patrimônio público e a fiscalização de posturas. Mas na virada do século, o papel do município em todas as cidades – seguindo o exemplo dos condados americanos – aumentou. A resposta do atual prefeito sempre foi: “Não posso fazer nada”. Inadmissível que o Prefeito “lave as mãos” para o maior desafio do Rio.

É fundamental mostrar aqui, em poucas linhas, que ele está errado.

O município pode fazer muito pela Segurança Pública. Precisamos extinguir a atual Secretaria de Ordem Pública e remodelar todas as ações nesta área – a Segurança Pública estará diretamente vinculada ao próprio gabinete do Prefeito. O planejamento é refundar a Guarda Municipal e criar a Secretaria de Polícia Municipal, bem como, a Secretaria da Defesa Civil, ambas terão como secretários municipais servidores de carreira das referidas corporações.

A Prefeitura hoje dispõe de uma guarda municipal mal utilizada e um

Centro de Operações com possibilidade de monitorar toda a cidade – o primeiro ato do novo prefeito precisa ser a integração dos dois centros de controle existentes e a transformação da Guarda Municipal em POLÍCIA MUNICIPAL DO RIO. A RIOPOL terá direito a portar armas e exercerá o poder de polícia, focando nos crimes de menor potencial ofensivo e restauração da ordem, com presença ostensiva liberando a PM para a repressão constante ao crime organizado.

### ➤ O PREFEITO COMO LIDERANÇA EM SEGURANÇA PÚBLICA

O Prefeito será o comandante-em-chefe de uma força de segurança armada e terá prioridade sobre o tema. Periodicamente o gabinete do prefeito será transferido para a sede da Guarda Municipal em São Cristóvão, ou melhor, da Polícia Municipal. Também solicitaremos ao Governo do Estado que o Prefeito do Rio tenha um gabinete de crise dentro do Centro de Comando e Controle, uma providência que já deveria ter sido tomada há anos e inexplicavelmente não aconteceu. O prefeito é um dos atores da Segurança Pública e precisa estar neste centro onde atuam a Polícia Militar, a Polícia Civil e os bombeiros.

Guardas Municipais armados vão compor uma equipe especial, a de Rondas Especiais de Brigadas Urbanas - REBU. Serão guardas treinados por oficiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais dentro dos princípios do Curso de Operações Policiais (COESP). Estas rondas vão abordar motociclistas e fazer atendimentos de urgência conforme patrulham a cidade e atuarão integradas a Defesa Civil Municipal.

### ➤ CONSÓRCIO DE SEGURANÇA

O prefeito do Rio precisa estabelecer um consórcio com efeitos intermunicipais, primeiramente entre as Guardas Municipais da Região Metropolitana e a nova Polícia Municipal do Rio. E em seguida incluindo o governo do Estado e a União, criando uma ação tripartite de Segurança.

A construção de acordos entre guardas municipais é uma ideia prevista em todas as grandes convenções internacionais e, inclusive, na Lei Federal nº 13.022, o Estatuto Geral das Guardas Municipais. A união de esforços por intermédio de um consórcio municipal facilita a busca por recursos para o desenvolvimento de projetos e programas conjuntos, bem como formaliza o intercâmbio de informações para o trabalho operacional e para o desenvolvimento nas políticas de prevenção à violência e redução da criminalidade. Ademais, a oferta de cursos de formação, a capacitação e aprimoramento dos profissionais, se realizada de forma integrada, tem o condão de incre-

mentar a eficiência dos gastos públicos, aumentar a integração das organizações e a efetividade das ações. É hora de ser vanguarda no combate à criminalidade, racionalizar os recursos e dividir os esforços na solução de problemas comuns. Este será o começo de um “Pacto pela Vida Metropolitana” através da cooperação entre os municípios de todo o grande Rio.

### **ZONAS VERDES DE CRIME ZERO**

Nossa gestão será a oportunidade de o Rio aplicar integralmente duas políticas que deram 100% certo fora do Brasil: Tolerância Zero e Zona Verde.

Zona Verde é um termo de origem militar referente à área mais segura de Bagdá após a guerra que se iniciou em 2003. Uma área de 10 quilômetros quadrados no centro de Bagdá, fortemente protegida e que servia como base diplomática e centro governamental da Autoridade Provisória de Coalizão. Sem as altas paredes de concreto e as bobinas de arame farpado adotados no Iraque, a política de “Zona Verde” carioca será realizada através do emprego da tecnologia, câmeras em circuito integrado, postos de controle, inteligência e patrulhamento constante, assim pretende-se erradicar arrastões e dar um basta nos roubos e furtos aos transportes coletivos e aos pedestres.

Nossa missão é estabelecer, claramente, territórios e serviços da cidade onde o índice de criminalidade será, garantidamente, 0 (zero), seja em regiões de relevância turística, vias públicas ou áreas de interesse comercial. A ideia é assim criar um ciclo virtuoso de estabelecimento de ambiente de negócios, geração de empregos e renda.

Nessa área onde queremos criar um ciclo virtuoso – turística, mais próxima da orla – não hesitaremos em investir no aproveitamento dos egressos dos Fuzileiros Navais para a ocupação do terreno a fim de zerar a incidência criminal. E mais do que isso: informar ao turista e cidadão que o crime acabou naquela área – que ele pode empreender e criar o seu negócio, gerando mais empregos.

### **REFUNDAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL (POLÍCIA MUNICIPAL)**

Ao longo da péssima gestão da Secretaria de Ordem Pública, a Guarda Municipal, uma instituição séria criada em 1993, foi relegada a um papel abaixo do de coadjuvante. Vários de seus integrantes foram desviados para gabinetes ou empregados em blitzes absurdas e ilegais pela cidade, conforme o constatado pelos deputados da CPI da Desordem Urbana na Alerj.

A nova prefeitura tem a responsabilidade de reestruturar a guarda:

- a) Verificar que aprovados do último concurso (2012) têm interesse em ocupar vagas e proceder a posse imediata
- b) Abrir novo concurso para a Guarda Municipal, de modo a fazer seu efetivo chegar aos 14 mil integrantes.
- c) Treinar os guardas para o porte e uso de armas de fogo
- d) Implantar uma escala correta e de acordo com o agente de segurança pública, cuidando da saúde do agente sem descuidar da cidade.
- e) Criar um plano de carreira motivacional
- f) A exemplo do que já foi instituído no Estado por meio do Instituto de Segurança Pública, criar um sistema de metas para as áreas e premiar os guardas que atingirem as mesmas.

O Prefeito do Rio de Janeiro será um parceiro permanente do Governador do Estado para a redução da criminalidade na cidade.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Social e Proteção da Sociedade - SAÚDE**

A atual gestão não trata a saúde como prioridade. A demonstração é clara, de 2022 para 2023 houve uma redução orçamentária de R\$ 1,8 bilhões.

### **PÚBLICO, GRATUITO E DESIGUAL**

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, apesar de ser um direito universal, não consegue atender a todos em iguais condições. Os serviços podem até ser “gratuitos”, mas os recursos são inevitavelmente escassos. Isso provoca uma demanda de serviços médicos e hospitalares que são afetados pela capacidade limitada de responder à demanda da população.

O volume mínimo de gastos municipais com a saúde é definido na Lei Orgânica – a Constituição do município - e corresponde a 15% do orçamento. Ao longo dos anos, os governos têm cumprido este mínimo constitucional, sem refletir sobre a qualidade do gasto – o que mostra que a saúde não é vista como investimento, mas como uma obrigação legal, uma mera fonte de despesas.



## ➤ ATENÇÃO PRIMÁRIA, PRIORIDADE ABSOLUTA

A prevenção é fator decisivo na Saúde Pública. Os gastos em atenção básica reduzem, comprovadamente, despesas com emergências e internações. A atenção primária e os cuidados com a saúde familiar correspondem a 90% dos fatores responsáveis pela manutenção da saúde, enquanto os encaminhamentos especializados respondem à apenas 10%.

Neste cenário, foi um desastre o desmonte do Saúde da Família, um programa de atenção primária de saúde que cobria 70% das famílias mais carentes do Rio. Esse percentual despencou para menos de 53%. A atual gestão desabilitou quase 200 equipes e demitiu cerca de 2 mil funcionários. Isso mostra a falta de comprometimento dos governos recentes com o principal problema da saúde da população. Para alcançar um nível de saúde satisfatório no Rio, o indivíduo deve ter acesso a um médico valorizado que lhe inspire confiança, que tenha acesso a todo o seu histórico e seja capaz de realizar o acompanhamento de seu bem-estar, que cuide do fluxo de encaminhamentos médicos e informações ao longo do sistema de saúde. Somente dessa forma, será possível diminuir a necessidade de atendimentos em hospitais, evitar o uso desnecessário de medicamentos e reduzir o risco das internações e intervenções médicas.

## ➤ TELEMEDICINA

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) lançou novas luzes ao uso das tecnologias no relacionamento entre médico e paciente. Recentemente, o Ministério da Saúde junto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM/ES), autorizaram o uso da telemedicina e recebemos com entusiasmos a medida.

A telemedicina tem ampla adoção em países desenvolvidos como Israel, país precursor no tema, Estados Unidos, Canadá e países da Europa. E guarda dentro da experiência internacional uma taxa de 80% de resolutividade, o que significa dizer que a cada dez ligações, oito são finalizadas com uma solução médica adequada para o paciente. Isso significa dizer que os problemas mais cotidianos deixarão de ser misturados com problemas mais graves e a “porta de entrada” para o SUS passará a ter um filtro resolutivo, protegendo o cidadão e dando-lhe maior conforto.

É importante ressaltar que a telemedicina não pode ser vista como panaceia ou substituindo o atendimento presencial. É apenas mais um recurso de triagem, que agiliza o atendimento.

Logo, o problema real não é a insuficiência de recursos, mas o modo com que os recursos são alocados e a escolha de prioridades. As decisões precisam ser mais técnicas e menos políticas, os contratos devem ser mais bem detalhados e fiscalizados, mortes evitáveis devem ser priorizadas, doenças preveníveis por vacinas não podem ocorrer. A fim de estabelecer prioridades, vamos contratualizar parcerias com entidades especializadas e com amplo conhecimento na administração da saúde e dar-lhes condições de participar das decisões dos investimentos para reduzir objetivamente a mortalidade e ser mais efetivo na promoção de bem-estar à sociedade.

Nossa abordagem para a saúde será absolutamente técnica e assumirá estes compromissos principais:

Prioridade absoluta na atenção primária, emergencial e de urgência como resgate dos programas já em funcionamento como o Saúde da Família e outros;

- Programa Saúde na Palma da Mão - choque de ordem na gestão e qualidade dos serviços da saúde através do uso de tecnologia;
- Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.
- Programa Saúde Global 24horas - Zerar as filas de Exames e Cirurgias eletivas;
- Adoção da telemedicina na triagem, atenção preventiva e no acompanhamento dos pacientes;
- Programa Vale Saúde Carioca – adoção de vouchers de saúde para exames e consultas ambulatoriais.

## ➤ SAÚDE NA PALMA DA MÃO

Permitir que os cidadãos cariocas com carteira do SUS possam, por meio de um aplicativo, agendar suas consultas ou desmarcá-las, possibilitando que a fila de atendimento seja acelerada.

Hoje o sistema é defeituoso na confirmação de presença das consultas marcadas, não dando flexibilidade para o usuário realizar desmarcação. Só por SMS e não dando opção para remarcações. Traremos modernidade e humanidade para o cidadão carioca, não precisando enfrentar fila sem necessidade. Além, disso o aplicativo fará a gestão em tempo real de insumo, leitos, presença de médicos e classificação geral do atendimento.

## ➤ SAÚDE GLOBAL 24 HORAS

O programa SAÚDE GLOBAL 24 HORAS deverá ser implementado em várias fases, cada uma delas terá atenção a demandas por exames e cirurgias de uma região. Queremos zerar as filas do SisReg para exames e reduzir o tempo de espera para as cirurgias. Nossa proposta é realizar exames e cirurgias em horários estendidos das 18h até a meia-noite, através de parcerias com a iniciativa privada e hospitais filantrópicos, bem como da ampliação da oferta nos serviços através do intercâmbio e contratualização entre as redes municipais, estaduais e federais, mormente os hospitais universitários para a alta complexidade.

A contratação dos parceiros privados ocorrerá mediante chamamento público e a remuneração na rede privada será realizada com base em uma versão atualizada da tabela do SUS. Pacientes que necessitarem de cirurgias mais complexas serão encaminhados diretamente para os hospitais estaduais e federais, que em contrapartida poderão encaminhar casos de menor gravidade para o atendimento pelo município.

Fundamental realizar exames prioritários como ecocardiograma, endoscopia, mamografia, raios-x, ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia – todos em tempo adequado, reduzindo o risco de morte dos pacientes ou de sequelas.

## ➤ PROGRAMA VALE SAÚDE CARIOCA

Responda à pergunta “O que você prefere? Levar seu filho ao médico no SUS ou pegar um cheque e pagar sua consulta em uma clínica de baixo custo?”. Se você escolheu a clínica, você gosta do sistema de vouchers concebido por Milton Friedman, economista e pesquisador norte-americano

que ganhou um Nobel. Um sistema adotado ativamente nas áreas de saúde e educação em países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá e Suécia.

O Vale Saúde Carioca surge como uma alternativa para consultas ambulatoriais de baixa complexidade, principal causa de lotação dos centros de emergência do SUS. O paciente que não tiver seu atendimento agendado para um período superior a 24 horas poderá optar por receber um voucher para o mesmo atendimento na rede privada.

## ➤ COMBATE À DENGUE E ARBOVIROSES

Por último, o combate ao flagelo dos nossos verões, a dengue e as demais arboviroses (zika vírus, febre chikungunya e febre amarela). É preciso usar o potencial das instituições científicas que funcionam em nossa cidade, e estabelecer o Plano de Combate às Arboviroses, buscando cristalizar experiências no combate às epidemias de dengue passadas e capacitando agentes de saúde que anteciparão suas visitas às residências, buscando ampliar a conscientização e manutenção das residências antes mesmo dos primeiros casos registrados.

Atenção a fibromialgia, com a instalação de centros de referência.

## ➤ PREFEITURA PRÓVIDA

Temos um compromisso inegociável com a vida desde o ventre materno. A secretaria de saúde terá a nomenclatura alterada para Secretaria Municipal de Saúde, Prevenção e Combate ao Aborto.

## Eixo 2: Desenvolvimento Social e Proteção da Sociedade - ASSISTÊNCIA SOCIAL 3.0

Quando se fala hoje em Assistência Social, os gestores têm abandonado a posição (in)cômoda do mero assistencialismo. Não basta fornecer apenas o suporte material à população mais vulnerável; é preciso dar efetiva proteção às famílias, garantia dos benefícios e, principalmente, a indução de oportunidades de emprego e renda.

A chapa de Rodrigo Amorim tem como vice uma referência em Assistência Social, o deputado estadual Fred Pacheco, do PMN. Suas propostas para as questões sociais, o combate ao uso de drogas e o apoio às mulheres são conhecidas e apreciadas pelos principais especialistas.



Transformar o Rio de Janeiro em um modelo de igualdade de oportunidades, inclusão social e recuperação, garantindo que todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso a serviços de qualidade e oportunidades justas para viverem. Promover políticas públicas que priorizem a assistência social, o combate às drogas e a equidade para pessoas com deficiência, baseando-se em princípios de justiça, inclusão e cuidado.

A inclusão social das pessoas com deficiências significa torná-las participantes da vida social, econômica e política, assegurando o respeito aos seus direitos no âmbito da Sociedade, do Estado e do Poder Público. Oferecer às pessoas com deficiência, que residem no Município do Rio de Janeiro, amplas oportunidades de acessibilidade e inclusão. Mais do que promover justiça e qualidade de vida para esses brasileiros, significa em essência fortalecer a humanização da Cidade. Segundo o último censo, atualmente há quase meio milhão de pessoas na cidade do Rio de Janeiro, ou 8% da sua população, com alguma deficiência grave: visual, auditiva, motora ou mental/intelectual. Se incluirmos a categoria de “alguma dificuldade”, esse número pode chegar a quase um terço da população da cidade, acima da média nacional que é de 24%.

Lamentavelmente, as políticas públicas em prol das pessoas com deficiência encontram-se quase paralisadas. Recentemente, pesquisa realizada pelo Jornal O Globo revelou que a Cidade do Rio de Janeiro tem apenas 9% de suas calçadas com rampa: um dos piores índices das capitais do Brasil. Nos próximos 4 anos, iremos empreender um conjunto de ações que irão

revolucionar a atenção e a abordagem do tema, realizando o verdadeiro processo de inclusão dessas pessoas e garantindo acessibilidade. Será realizado um censo de inclusão para identificar o perfil socioeconômico das pessoas com deficiência.

O Rio de Janeiro também enfrenta um grave problema relacionado ao tráfico e consumo de drogas, com altos índices de apreensões e a presença persistente de organizações criminosas. As comunidades terapêuticas desempenham um papel importante na recuperação de dependentes químicos, e nosso plano visa fortalecer essas comunidades, oferecendo apoio técnico e financeiro para garantir um ambiente seguro e acolhedor para aqueles que buscam recuperação. Vamos implementar medidas efetivas de prevenção, tratamento e reintegração social para combater essa grave questão.

As medidas mais urgentes propostas pelo vice-prefeito Fred Pacheco são:

#### **1. Fortalecimento da Rede de Proteção Social:**

- Ampliar e fortalecer os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para oferecer serviços integrados de apoio psicossocial, educação e capacitação profissional.

#### **2. Apoio às Famílias:**

- Desenvolver programas específicos de apoio a mães solo, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco.

#### **3. Centro de Empreendedorismo para Mulheres em Situação de Risco:**

- Criar centros de empreendedorismo que ofereçam capacitação, apoio e recursos para mulheres em situações de vulnerabilidade, promovendo sua autonomia financeira e social.

#### **4. Proteção da Infância:**

- Implementar programas de proteção à infância, garantindo que todas as crianças tenham acesso a um ambiente seguro e saudável para seu desenvolvimento.

#### **5. Projeto “Ventre de Esperança” - Casa de Acolhimento e Suporte para Mulheres em Vulnerabilidade no Rio de Janeiro:**

Este é um dos projetos que promete ser o grande contraponto à excessiva propaganda de aborto feita pela esquerda – no sentido de que é aventada como “única alternativa” para mulheres vítimas de violência sexual. A Casa de Acolhimento “Ventre de Esperança” é uma iniciativa municipal inovadora que visa oferecer suporte integral a mulheres grávidas em situação de vulnerabilidade, incluindo vítimas de violência sexual e estupro.

Este projeto tem como objetivo proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, onde essas mulheres possam receber apoio psicológico, médico, emocional e social. Assim, busca-se evitar a opção pelo aborto e promover a entrega voluntária de bebês para adoção.

#### **Objetivos do Projeto:**

- Reduzir os Números de Abortos: Fornecer alternativas viáveis e seguras para mulheres em situação de vulnerabilidade, diminuindo a taxa de abortos legais e ilegais na cidade.
- Promover a Adoção: Facilitar o processo de entrega voluntária para adoção, reduzindo o tempo de espera e combatendo a prática da adoção à brasileira.
- Oferecer Suporte Integral: Prover suporte médico, psicológico e emocional às mulheres, garantindo um cuidado holístico.
- Combater a Adoção à Brasileira: Assegurar que todas as adoções sigam os trâmites legais, protegendo as crianças de situações de risco.  
Estrutura da Casa “Ventre de Esperança”:
- Recepção e Triagem: Recepção 24/7 para acolhimento imediato e avaliação inicial das necessidades médicas, psicológicas e sociais.
- Suporte Médico: Atendimento pré-natal e serviços de saúde mental.
- Apoio Psicológico e Emocional: Terapia individual e em grupo, orientação e aconselhamento.
- Educação e Capacitação: Workshops e cursos de capacitação profissional e informação sobre adoção.
- Serviços Jurídicos: Assistência legal para garantir trâmites legais das adoções.
- Entrega Voluntária para Adoção: Assistência completa para a entrega voluntária do bebê para adoção e acompanhamento pós-adoção.

#### **6 -Fortalecimento do CRAS**

- Aumentar o número de CRAS: Expandir o número de unidades para cobrir todas as áreas de alta vulnerabilidade no município.
- Capacitação Profissional: Oferecer formação contínua para os profissionais que atuam nos CRAS, garantindo atendimento de qualidade e integrado.
- Integração de Serviços: Implementar uma abordagem multidisciplinar que combine saúde, educação e assistência social em cada CRAS.

#### **7- Apoio às Famílias:**

- Centros de Apoio e Acolhimento: Criar centros dedicados a apoiar famílias em situação de risco, oferecendo serviços de acolhimento, apoio psicológico e assistência social.
- Capacitação e Inclusão Produtiva: Desenvolver programas de capacitação profissional e inclusão produtiva, facilitando a inserção no mercado de trabalho.
- Projeto “Ventre de Esperança”: Oferecer suporte integral a mulheres grávidas em situação de vulnerabilidade, incluindo apoio médico, psicológico, emocional e social, além de promover a entrega voluntária de bebês para adoção de forma segura e legal.

#### **8- Centro de Empreendedorismo para Mulheres em Situação de Risco:**

- Capacitação e Recursos: Criar centros que ofereçam capacitação em habilidades empreendedoras, além de recursos financeiros e apoio para mulheres em situações de vulnerabilidade.
- Mentoria e Suporte: Estabelecer programas de mentoria e suporte contínuo para garantir que as mulheres possam desenvolver e sustentar seus próprios negócios.

#### **9- Proteção da Infância:**

- Programas de Proteção: Implementar programas de proteção à infância que incluam medidas preventivas e de intervenção para garantir a segurança e o bem-estar das crianças.
- Espaços Seguros: Criar espaços seguros e de apoio para crianças em situação de risco, oferecendo acesso a educação, saúde e atividades recreativas.

#### **10- Pacote antidrogas**

- Implementar programas de prevenção e educação sobre os riscos do consumo de drogas, com campanhas nas escolas e comunidades.
- Ampliar os centros de tratamento para dependentes químicos e fortalecer as comunidades terapêuticas com apoio técnico e financeiro.
- Desenvolver programas de reintegração social e profissional para ex-dependentes químicos, promovendo sua inclusão no mercado de trabalho.
- Campanhas Educativas: Lançar campanhas educativas nas escolas municipais e nas comunidades, destacando os riscos do uso de drogas e promovendo estilos de vida saudáveis.

- Atividades Culturais e Esportivas: Promover atividades culturais e esportivas como alternativas saudáveis ao uso de drogas.
- Centros de Tratamento: Ampliar o número de centros de tratamento para dependentes químicos, garantindo acesso a serviços de qualidade em todas as regiões do município.
- Apoio às Comunidades Terapêuticas: Fornecer suporte financeiro e técnico para fortalecer as instituições, promovendo um ambiente de recuperação seguro e acolhedor.
- Parcerias com o Setor Privado: Desenvolver parcerias com empresas para criar oportunidades de emprego para ex-dependentes químicos.
- Capacitação e Acompanhamento: Oferecer cursos de capacitação profissional e acompanhamento psicológico contínuo para facilitar a reintegração social.

## 11- APOIO À PCD

Quase meio milhão de pessoas no Rio de Janeiro possuem alguma deficiência grave, conforme dados da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), que realizou mais de 457 mil atendimentos em 2023. O direito de ir e vir é severamente prejudicado, com apenas 9% das calçadas no Rio de Janeiro possuindo rampas, conforme análises e reportagens recentes.

### Propostas:

#### Mapeamento e Adaptação:

- Realizar um mapeamento das áreas que necessitam de adaptações de acessibilidade e implementar um plano de obras para corrigir essas deficiências.

#### Garantia da Acessibilidade:

- Implementar acessibilidade em todos os equipamentos públicos municipais.
- Criar uma força-tarefa para padronização de calçadas, garantindo a conservação e acessibilidade, beneficiando pessoas com deficiência, idosos, e toda a população.

#### Transporte Acessível:

- Implementar um serviço de transporte escolar específico para estudantes com deficiência.
- Aumentar a frota de vans acessíveis para garantir a mobilidade de pessoas com deficiência.

#### Educação Inclusiva:

- Introduzir mediadores nas escolas municipais para apoiar estudantes com TEA e TDAH, facilitando sua inclusão e aprendizagem.
- Implementar programas de treinamento e abrir vagas em concursos públicos para mediadores na rede municipal.
- Capacitar professores e profissionais da educação para lidar com as necessidades específicas desses alunos.
- Garantir que a rede municipal de educação tenha recursos para o diagnóstico precoce e intervenções adequadas para TEA e TDAH.

#### Centros de Diagnóstico do TEA e TDAH:

- Estabelecer centros especializados em diagnóstico precoce e tratamento de TEA e TDAH, garantindo acesso a serviços de qualidade.

#### Acesso às Terapias:

- Garantir que todos os cidadãos com deficiência tenham acesso a terapias de reabilitação, independentemente de sua localização no município.

#### Reabilitação:

- Expandir parcerias com a Rede Sarah para oferecer tratamentos e terapias especializadas a pessoas com deficiência.

#### Cultura e Esporte:

- Promover atividades culturais inclusivas e adaptar espaços culturais para garantir o acesso de pessoas com deficiência.
- Inserir competições esportivas e adaptar espaços públicos para a prática de esportes por pessoas com deficiência.
- Preparar planejamento para o ParaPan 2031, uma das propostas do plano de governo (candidatura concorrendo com São Paulo)

#### Inserção Profissional:

- Criar um centro de qualificação profissional para pessoas com deficiência.
- Apoiar o empreendedorismo para ampliar a inclusão no mercado de trabalho.

#### Fortalecimento de instituições de apoio

- Fortalecer a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) e o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDEF-

-Rio), garantindo a implementação e monitoramento das políticas públicas municipais para o segmento.

Apoio total a Apae Rio, Sociedade Pestalozzi e FIBIEX.

## Eixo 3: Desenvolvimento - URBANO



O eixo de desenvolvimento urbano é o que se volta para a construção de uma cidade mais humana, que proporciona qualidade de vida, que não atormenta seus cidadãos com trânsito lento e obras concentradas em períodos eleitorais. É a construção de uma cidade com áreas plenas de atividade de comércio, lazer, turismo e esporte. E que propõe a reflexão diária: para onde o Rio deve crescer?

### Aqui temos cinco frentes:

- Secretaria das Favelas
- Infraestrutura e Obras
- Mobilidade e Transportes
- Conservação e Zeladoria dos Bairros
- Meio Ambiente e Proteção aos Animais

## SECRETARIA DAS FAVELAS

Pela primeira vez na história o Rio de Janeiro terá uma supersecretaria destinada à implantação de projetos de todas as áreas possíveis para as favelas. Um pacto entre a Prefeitura e os moradores de comunidades será celebrado, em que de um lado as melhorias vão chegar – em parcerias com a iniciativa privada – e de outro haverá maior controle da expansão.

Hoje temos exemplos em que as favelas crescem de forma desordenada proporcionando grande perigo e risco de vida para os próprios moradores, como é o caso da Ladeira dos Tabajaras, com visível verticalização na área de frente para o Cemitério São João Batista. Ao longo de muitos anos foram poucas as iniciativas do poder público que se mostraram efetivas em relação às favelas – e cabe lembrar: nenhuma veio de um governo de esquerda.

O programa Favela-Bairro foi lançado em 1995, no governo Cesar Maia, então tentando se consolidar como liderança de direita (era filiado ao Partido da Frente Liberal, cujo DNA hoje está no União Brasil ) ainda que tivesse sua origem no pedetismo de Leonel Brizola. O Favela-Bairro estava previsto no plano decenal lançado em 1992, ainda no governo Marcello Alencar.

O arquiteto Luis Paulo Fernandez Conde, que depois seria eleito prefeito, implantou o projeto com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Outro grande projeto direcionado a favelas foi coordenado pelo economista Paulo Rabello de Castro, que já foi candidato pelo Partido Social Cristão: o projeto Cantagalo, do Instituto Atlântico, iniciou processo de regularização fundiária dos imóveis dos moradores do Morro do Cantagalo, na Zona Sul. A regularização das escrituras dos moradores preparou aquela comunidade para receber investimentos em obras de melhorias e saneamento básico – uma vez que não havia coerência em investir numa comunidade tomada pelo informal.

E finalmente vieram as Unidades de Polícia Pacificadora, no governo de Sérgio Cabral – projeto que criava uma polícia de proximidade nas comunidades que estavam no eixo turístico-financeiro da cidade. Inspirado em projetos de Medellín, a UPP tinha em sua concepção os conceitos do executivo Paulo Ferraz, do Bozzano-Simonsen, que previa a implantação em um eixo que ia da Zona Sul (começo: Rocinha) até a Zona Norte (Tijuca) passando pelo Centro (Providência e Porto).

A esquerda fez de tudo em 2013 para desqualificar o projeto, criando

o notório Caso Amarildo, acusando a polícia e gerando instabilidade política para o governo. A UPP ainda resiste, mas em uma escala menor e sem o apoio anterior da Prefeitura do Rio, que, no entanto, sempre negligenciou a necessidade de obras e intervenções – situação denunciada inclusive pelo próprio secretário José Mariano Beltrame, causando irritação no prefeito da época (o mesmo de hoje).

A nova Supersecretaria terá poder para superar todos os percalços enfrentados por essas políticas públicas. Será responsável por coordenar os responsáveis pelas áreas abaixo:

- a) Obras de saneamento – um estudo urgente em seis meses será desenvolvido para a implantação de um projeto definitivo de saneamento para as favelas, concedendo o direito de exploração para a iniciativa privada após os investimentos do setor público. Contratos rígidos para defender o direito dos cidadãos
- b) Programas Sociais de Regularização dos Serviços – a exemplo do que foi tentado há dez anos, a Prefeitura vai criar novas parcerias com concessionárias de luz, gás e TV a cabo para que sejam implantadas taxas acessíveis.
- c) Obras urbanísticas – O grande mutirão Asfalto Já também seguirá o roteiro criado pelos diálogos ao longo de seis meses com lideranças comunitárias.
- d) Turismo – Criar o circuito gastronômico-turístico das favelas, com renda de patrocínios (cervejas e refrigerantes) totalmente direcionada para as comunidades
- e) Esporte – conforme já foi mencionado, o RIO DRAFT precisa atuar nas favelas garimpando novos talentos. E uma porcentagem do que clubes e empresários arrecadarem em transações futuras será destinada a melhorias na comunidade.
- f) DataEsporte – Em um prazo de dois meses, criar um diagnóstico preciso de todas as comunidades em que seja possível a instalação de equipamentos esportivos.
- g) EMPREGO – Vamos mudar aquela antiga “lógica” do Rio de Janeiro, quando o patrão deixa de contratar um empregado porque ele mora em uma favela. Vamos criar o programa CRIA DA CTPS, em que o empregador terá incentivos fiscais por seis meses a cada morador de comunidade contratado. E oferecer isenção de ISS por dois anos para empresas de serviços que se instalarem num raio de um quilômetro de uma favela.

## **INFRAESTRUTURA E OBRAS**

### **Chuvas**

O trabalho de prevenção às chuvas e de monitoramento das áreas que necessitam de intervenções deve ser constante – e é fundamental criar projetos de escoamento. Tais ações precisam acontecer nos 365 dias do ano, posto que no momento atual não há mais concentração das chuvas em apenas dois meses.

Nos primeiros seis meses da nova gestão, enquanto se atua contra os danos das chuvas, será feito um levantamento de que obras permanentes podem ser realizadas em um prazo de três anos para que a prevenção seja completa, inclusive quanto ao deslizamento de encostas.

As associações de moradores precisam ser chamadas para o diálogo e assinarem o compromisso de combaterem as construções irregulares que acabam ceifando vidas nos dias de grandes tormentas.

Estas são as obras mais urgentes em nossa cidade, pois se trata de DEFESA DA VIDA.

A Defesa Civil Municipal será remodelada e elevada ao patamar de Secretaria Municipal de Defesa Civil, de forma a suprir o déficit operacional, promover a valorização dos servidores públicos e realizar o maior investimento em Defesa Civil da história do Rio.

### **Metrô**

A Prefeitura precisa atuar em parceria com o governo do Estado, criando mais integração como a que foi recentemente extinta – sob protestos de todos os usuários – pela concessionária do metrô e que fazia a ligação Botafogo-Gávea. Em vez de se encerrar tais iniciativas, é preciso criar mais, principalmente nas zonas suburbanas.

O futuro pede também que o metrô na Linha 4 avance até o Terminal Alvorada, e dali se prolongue de volta à Zona Norte, buscando “fechar o círculo” – um projeto que deve começar agora mas que levará décadas e gerações. O metrô é uma obra socialmente justa e embora seja de competência estadual, a Prefeitura deve ser o agente de indução.

### **Garagens subterrâneas + Integração**

Usando exemplos de cidades ao redor do mundo, precisamos de um grande estudo sobre viabilidade de construção de garagens subterrâneas – a serem exploradas pela iniciativa privada. Uma vez em funcionamento, os usuários terão direito à integração com um modal – reduzindo assim o tre-

cho urbano usado pelo transporte individual. Funciona assim em diversas cidades: o cidadão estaciona, recebe o ticket e tem a opção de receber um bilhete para que ele utilize um VLT, Metrô ou ônibus a um outro destino em que o estacionamento seja mais escasso.

## MOBILIDADE E TRANSPORTES

É de conhecimento público que a qualidade dos transportes do Rio e nossa mobilidade urbana está entre as piores do Brasil. Aliás, nem a congestionada São Paulo foi capaz de nos vencer nesse ranking de sofrimento. O impacto dos preços das tarifas do transporte público sobre os salários é de quase 10% da renda mensal do usuário. Preço que, definitivamente, não corresponde à qualidade dos serviços que são oferecidos. E, além disso, a população carioca ainda precisa conviver com atrasos constantes, problemas com furtos de cabos elétricos e vandalismo, enchentes e alagamentos.

Vivemos desafios em corredores estruturais e arteriais da cidade: Av. Brasil, Av. Maracanã, R. Dias da Cruz, Av. Dom Helder Câmara, Linha Amarela, Av. das Américas e Av. Pr. Martin Luther King Jr., dentre outros.

A verdade é que nossa cidade tem a segunda maior frota de veículos do país, são mais de três milhões de veículos, entre carros, motos, caminhões e ônibus, sendo uma das principais capitais impactadas pelo crescimento anual de 1,9% da frota nacional.

Nosso horário de pico da manhã (7h às 8h) e do final do dia (17h30min às 18h30min) representam, aproximadamente, 20% do volume total diário de toda a cidade. E, apesar de nossa malha de trilhos, ciclovias e as demais infraestruturas de transporte público, o complexo de mobilidade urbana não consegue atender com qualidade a demanda da população nesses horários. Obstáculo que estimula a opção pelo carro e, com isso, os congestionamentos e os múltiplos transtornos para a população, traduzidos nas 149 horas de congestionamento por ano.

Transtornos, aliás, cabe registrar, que também acontecem quando o carioca está trafegando fora das vias mais sobrecarregadas. Dos mais de 770 km de logradouros da cidade, apenas 1.4% das vias estão enquadradas no planejamento da atual gestão da Prefeitura para alguma recuperação asfáltica. A medida eleitoreira, claro, escolheu dar ênfase as zonas mais nobres da cidade e abandonar as áreas da grande Leopoldina e parte significativa da zona oeste.

Por último, e, ainda que seja uma concessão estadual e tenha presença em outros municípios, os trens da SuperVia cruzam a cidade do Rio de Janeiro e merecem uma atenção especial por parte do município, assim como o metrô que trataremos mais adiante. Fato é que em muitos casos as bordas dos trilhos viraram áreas de flagelo social, habitação marginal e consumo de drogas e não acaba por aí.

A falta de planejamento impôs que as estações rasguem ao meio com seus trilhos e muros bairros inteiros, inibindo o trânsito de pedestres, abdicando de áreas que poderiam ser transformadas parques públicos e estimulando o risco das travessias irregulares. São os casos, por exemplo, das estações Cidade Nova, Pavuna, Rocha Miranda, Penha, Pilares, Méier, Engenho Novo, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.

Estabelecemos as seguintes metas para aumentar a mobilidade da população carioca:

- Desenvolver novas centralidades para o Rio;
- Implantar em parceria com a iniciativa privada estacionamento de automóveis nas proximidades ou integrados aos transportes públicos;
- Estudar a criação de dois terminais rodoviários novos desafogando a região central da cidade dos vários fluxos de ônibus intermunicipais;
- Organizar a integração em rede dos modais de transporte, aumentando a eficiência e integração dos transportes coletivos;
- Ampliar a infraestrutura de modais sustentáveis e encorajar o uso de modais de transporte não motorizados, com especial atenção para pedestres e ciclistas;
- Reduzir o volume de tráfego de automóveis com medição efetiva de ganhos ambientais, qualidade de vida e saúde pública;
- Valorizar atributos como a pontualidade, frequência, confiabilidade, tempo de viagem, acessibilidade, conforto e segurança;
- Incrementar a segurança e os projetos de planejamento de integração dos bairros;
- Projetar intervenções urbanas pontuais para aprimorar o fluxo de trânsito e a capilaridade do sistema para deslocamentos fora dos eixos viários.

É urgente investir nos seguintes itens para aperfeiçoar a estrutura de mobilidade urbana na cidade do Rio de Janeiro:

- Liderar o programa de trabalho de revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (PDTU) e a implementação do Plano de Urbanismo e Mobilidade Sustentável (PMUS);
- Implantação de semáforos inteligentes que trabalhem a melhoria contínua do fluxo de carros e garantam maior fluidez no trânsito.
- Adoção de câmeras montadas nas ruas da cidade com sistema de gerenciamento do tráfego em tempo real;
- Adoção de descontos sobre o valor da tarifa associados à antecipação da compra e que permitam aos passageiros usar o transporte público independentemente da quantidade de transferências ou de modais
- Reforçar e ampliar as fiscalizações no entorno das operações de carga e descarga e circulação de caminhões nos horários proibidos, bem como a circulação de ônibus e vans “piratas”;
- Elaborar em parceria com a iniciativa privada e o governo do Estado um conjunto de ações em áreas no entorno das estações de trem, incluindo o estudo do rebaixamento do leito ferroviário de até 3 estações encerrando a segregação e instituindo a criação de áreas de lazer;

### **Ônibus, um capítulo à parte**

O sistema de ônibus na região metropolitana do Rio de Janeiro é atualmente operado por 124 empresas, com uma frota operacional de 20.032 ônibus distribuídos em 1.752 linhas regulares. O sistema é responsável pelo deslocamento de aproximadamente 4 (quatro) milhões passageiros/dia. Os ônibus municipais, somados aos ônibus intermunicipais, correspondem a 75% da demanda do transporte público na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Já se passaram 16 anos desde que ouvimos pela primeira vez a promessa do atual prefeito sobre dotar todos os ônibus da cidade com ar-condicionado. Quem sofre com o não cumprimento da promessa é o cidadão que pena todos os dias dos meses de novembro a março na cidade. É urgente intensificar a fiscalização e agir com multa para quem não se adaptar – dando às empresas um prazo para isso.

### **Outras ações importantes para os ônibus:**

- Adotar soluções tecnológicas para monitoramento em tempo real de frota de ônibus e vans, racionalizando a oferta de transportes da cidade e aumentando a previsibilidade do serviço;
- Adotar um sistema de controle biométrico de alta tecnologia para reduzir drasticamente as fraudes ao sistema de gratuidades;
- Implantar um conjunto de intervenções em abrigos e pontos de parada de ônibus concedendo cobertura, acessibilidade, segurança e conectividade.
- Implementar um sistema de câmeras com reconhecimento facial no interior dos ônibus para contribuir com a Segurança Pública.

## **URBANISMO E ZELADORIA DOS BAIRROS**

As subprefeituras politiquieiras e que só servem para eleger vereadores vão se tornar zeladorias, com metas de cumprimento de demandas. Os moradores dos bairros terão direito a número de protocolo integrado com os canais de ouvidoria e participação cidadã – os subprefeitos serão avaliados por suas capacidades de resolverem problemas.

As Rondas Especiais de Brigadas Urbanas estarão à disposição das zeladorias para ações de restauração da ordem, portanto, não há desculpas.

A Desordem Urbana não é boa para ninguém – nem para quem causa a desordem. Camelôs merecem e podem ter melhores condições de trabalho. Motociclistas de aplicativos de delivery também podem ter melhores condições de estadia enquanto aguardam as encomendas. Daí a importância da descentralização administrativa e da autonomia das Subprefeituras.

## **MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS**

O Rio vai aprender com outras cidades que são exemplos de sucesso em Sustentabilidade. O modelo de Vancouver, no Canadá, em que o Poder Público incentiva a utilização de energia solar será analisado. A cidade canadense é a que tem a menor pegada de carbono da América do Norte.

O nosso programa de governo não tem a pretensão de investir no transporte por bicicletas, por entender que o Rio é uma cidade com o fluxo viário muito intenso e concentrado. Mas buscar os investimentos em transporte coletivo e a criação de polos de empregos próximos a residências é uma forma de diminuir o carbono.

A área de meio ambiente tem que se dedicar a desenvolver aplicações e projetos em sinergia com a área de mobilidade urbana, de modo a diminuir cada vez mais a necessidade de deslocamento em carros particulares – ou pelo menos diminuir o tempo de rodagem, como acontece em Moscou, onde aplicativos indicam aos motoristas os melhores locais para estacionamento, evitando as voltas nos quarteirões.

Há muitas frentes em que a Prefeitura precisa investir na Proteção aos Animais.

- Criação e Fortalecimento de Centros de Controle de Zoonoses  
Ampliação da Rede de Atendimento: Expandir a rede de unidades de controle de zoonoses para garantir atendimento abrangente em todas as regiões da cidade. Parcerias com Universidades e ONGs: Estabelecer parcerias com universidades para pesquisas e com ONGs para assistência e campanhas educativas.
- Campanhas Permanentes de Castração: Implementar campanhas de castração gratuita em todas as comunidades, com foco em áreas de maior vulnerabilidade.
- Vacinação em Massa: Promover campanhas regulares de vacinação contra raiva e outras doenças zoonóticas em animais de rua e domésticos.
- Programas de Educação em Escolas: incluir nas escolas municipais programas educativos sobre bem-estar animal, zoonoses e posse responsável.
- Campanhas Públicas de Conscientização: Lançar campanhas midiáticas e comunitárias para informar a população sobre a importância do controle de zoonoses e da proteção animal.
- Fiscalização e Controle do Comércio de Animais – Mais uma área em que as Rondas Especiais de Brigadas Urbanas (REBU) podem atuar, combater a venda ilegal de animais, especialmente nas ruas e feiras.
- Feiras de Adoção: Promover feiras de adoção de animais resgatados de ruas e maus-tratos, em parceria com ONGs e protetores independentes. Criar uma plataforma digital que facilite a adoção de animais, conectando potenciais adotantes com abrigos e ONGs.
- Mapeamento e Controle Populacional: Realizar mapeamento e controle populacional de animais de rua, com programas de captura, castração e devolução (CCD).

## Eixo 4: Desenvolvimento Institucional e de Gestão



A Prefeitura do Rio precisa entrar definitivamente no Século 21 no que tange à gestão, alinhando-se com o que já acontece em grandes cidades mundo afora. Nossa principal medida é reduzir as secretarias e aumentar as ações, intensificar o atendimento ao cidadão e dar mais agilidade.

É fundamental implementar um conjunto de estratégias focadas na diversificação das fontes de renda, na otimização da arrecadação e na promoção de um desenvolvimento econômico sustentável. Abaixo, listamos as principais frentes de ação.

### Redirecionamento estratégico com convergência

A primeira grande medida, conforme anunciado na apresentação deste plano de governo, é um grande retrofit nas secretarias, hoje redundantes e criadas muitas vezes para abrigar os apaniguados do prefeito – inclusive uma secretaria que incrivelmente apoia o MST - Movimento dos Sem-Terra. A Prefeitura precisa de redirecionamento moral e estratégico.

Em um novo desenho, as 33 secretarias seriam reduzidas a 15. Os ga-

binetes do Prefeito e do Vice-Prefeito, respectivamente, assumem as tarefas de Ordem Pública e Segurança e as tarefas relacionadas à Assistência Social e ao cuidar das pessoas.

**Seriam elas:**

1 - Secretaria de Governo (responsável pelas relações institucionais, pela interação das demais áreas e por toda a comunicação da Prefeitura)

2 - Secretaria da Casa Civil

3 - Secretaria de Administração (Fazenda, Planejamento das finanças, cuidado e valorização do servidor público, nosso patrimônio)

4 - Secretaria de Obras (gerindo as questões de conservação, de infraestrutura, de conservação e habitação)

5 - Secretaria de Urbanismo

6 - Secretaria Integrada de Educação, Cultura, Esporte e Tecnologia (todos temas que convergem para a formação ética, intelectual e emancipadora dos cidadãos desde os primeiros anos)

7 - Secretaria de Saúde, Prevenção e combate ao Aborto

8 - Secretaria de Mobilidade Urbana (Transportes e trânsito - CETRIO)

9 - Secretaria de Favelas (uma supersecretaria, sobre a qual discorreremos no plano)

10 - Secretaria da Mulher

11 - Secretaria Antidrogas

12 - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

13 - Secretaria de Defesa dos Animais

14 - Secretaria de Polícia Municipal

15 - Secretaria de Defesa Civil

Com este desenho, a Prefeitura vai cortar custos, reduzir significativamente os cargos comissionados, dando mais eficiência a máquina pública. Teremos na Prefeitura uma Cultura de Convergência, multidisciplinar, em vez das ações pulverizadas, aleatórias e à deriva promovidas pelo atual Prefeito.

**E com essa estrutura, teremos as seguintes ações de gestão:**

a) Diversificação das Fontes de Receita

Uma das primeiras ações será diversificar as fontes de receita municipal. Incentivar a parceria público-privada (PPP) para o desenvolvimento de infraestrutura contribuindo na geração de novas fontes de renda e reduzindo a dependência dos impostos tradicionais.

b) Otimização da Arrecadação Tributária

Para garantir uma arrecadação mais eficiente, é crucial investir em tecnologia e inovação. A modernização dos sistemas de gestão tributária permitirá maior controle e fiscalização, reduzindo a evasão fiscal. Implementaremos um sistema integrado de informações fiscais que facilitará o monitoramento das transações econômicas e o cumprimento das obrigações tributárias pelos contribuintes.

c) Incentivo ao Desenvolvimento Econômico

A promoção do desenvolvimento econômico é essencial para aumentar a base de arrecadação. Focaremos em incentivar setores estratégicos, como o de serviços, turismo e o mercado imobiliário. Políticas de incentivo fiscal para novos empreendimentos turísticos e a revitalização de áreas urbanas podem atrair investimentos e gerar empregos, ampliando a arrecadação de impostos como o ISS (Imposto sobre Serviços) e o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

d) Gestão Eficiente dos Recursos Públicos

A eficiência na gestão dos recursos públicos é fundamental para melhorar as finanças municipais. Adotaremos práticas de gestão fiscal responsável, com foco na redução de desperdícios e na priorização de investimentos que gerem retorno econômico e social. A implementação de um sistema de controle interno robusto garantirá a transparência e a correta aplicação dos recursos, aumentando a confiança da população e dos investidores.

e) Participação e Controle Social

A participação cidadã é um componente vital para a gestão financeira transparente e eficaz. Estabeleceremos canais de diálogo com a população, como audiências públicas e conselhos participativos, para discutir o orçamento e as prioridades de investimento. O envolvimento da sociedade no processo de decisão fortalecerá o controle social e contribuirá para a construção de um ambiente mais justo e equitativo.

f) IPTU Justo

Nos primeiros doze meses é essencial reavaliar o IPTU em toda a cidade. Quem paga IPTU caro em bairros desordenados e repletos de eventos como

Copacabana acaba sendo prejudicado. Também precisamos atualizar a Dívida Ativa da cidade.

Implementando estas propostas, o município poderá não apenas melhorar suas finanças públicas, mas também promover um desenvolvimento econômico sustentável, beneficiando toda a população. Diversificar as fontes de receita, otimizar a arrecadação tributária, incentivar o desenvolvimento econômico, gerenciar eficientemente os recursos públicos e fomentar a participação social são passos essenciais para construir um futuro próspero e financeiramente saudável para o município.

### **Programa de Relações Institucionais Municipal**

O Programa de Relações Institucionais Municipal visa fortalecer e consolidar a comunicação e a cooperação entre o município e as diversas esferas de governo, bem como com outras instituições e lideranças, tanto nacionais quanto internacionais. Este programa é essencial para a criação de um ambiente de governança colaborativa, capaz de promover políticas públicas eficazes e inovadoras.

### **Relacionamento com o Legislativo estadual e federal.**

Estabeleceremos um canal direto e permanente de comunicação com os congressistas, especialmente aqueles que representam nossas regiões. Respeitar o poder legislativo e a representação popular. Realizaremos reuniões periódicas para discutir projetos de interesse do município, buscar emendas parlamentares e articular apoio para legislações que beneficiem nossa comunidade. Serão criados relatórios detalhados sobre as necessidades e prioridades do município para serem apresentados aos congressistas, facilitando a defesa de nossos interesses no Parlamento.

### **Cooperação com o Judiciário**

Para garantir uma relação harmônica e produtiva com o Poder Judiciário, promoveremos encontros regulares com representantes dos tribunais e varas locais. Buscaremos parcerias para a implementação de programas que melhorem a prestação de serviços públicos, especialmente nas áreas de segurança, justiça e cidadania. Além disso, ofereceremos apoio logístico e técnico para a realização de eventos e projetos que visem a disseminação de conhecimento jurídico e a promoção dos direitos dos cidadãos.

### **Integração com Outras Instâncias de Governo**

A integração com outras instâncias de governo é fundamental para a construção de políticas públicas coerentes e eficazes. Manteremos uma relação próxima com os governos estadual e federal, participando de fóruns, conselhos e comitês intergovernamentais. Estaremos ativos em programas

de cooperação federativa, buscando alinhar nossos projetos às políticas e diretrizes nacionais e estaduais. Essa integração permitirá um melhor aproveitamento de recursos e uma maior sinergia entre as ações governamentais.

### **Articulação com Vereadores**

O diálogo republicano e constante com os vereadores é vital para a governança municipal. Respeitar o poder legislativo será uma premissa de uma gestão que terá Prefeito e Vice oriundos do parlamento. Fomentaremos um ambiente de cooperação e transparência, realizando reuniões frequentes para discutir projetos de lei, orçamentos e outras iniciativas legislativas. Os vereadores serão parceiros estratégicos na implementação de políticas públicas, e juntos buscaremos soluções para as demandas da população.

### **Relações com Lideranças Estrangeiras**

A internacionalização é uma estratégia importante para o desenvolvimento municipal. Estabeleceremos e fortaleceremos relações com lideranças estrangeiras, embaixadas e consulados, buscando parcerias para projetos de cooperação internacional, intercâmbio de conhecimento e atração de investimentos. Participaremos de missões internacionais, feiras e eventos que promovam o município no cenário global, visando captar recursos e tecnologias que possam beneficiar nossa comunidade.

### **Estrutura Organizacional**

Para a implementação eficaz deste programa, será criado um Departamento de Relações Institucionais, responsável pela coordenação e execução das ações previstas. Este departamento será composto por profissionais qualificados e capacitados para gerenciar os diversos aspectos das relações institucionais, garantindo uma atuação integrada e estratégica.

Programa de Relações Institucionais Municipal é um passo decisivo para a construção de uma gestão pública moderna, colaborativa e aberta ao diálogo. Ao fortalecer nossas relações com o parlamento estadual e federal, o judiciário, outras instâncias de governo, Vereadores e lideranças estrangeiras, estamos criando um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável e a inovação. Convidamos todos os atores envolvidos a se unirem a nós neste esforço, trabalhando juntos por um município mais próspero e justo.

### **Programa de Transparência Municipal**

No compromisso de fortalecer a transparência, a lisura dos processos administrativos e o acesso à informação, lançaremos um abrangente Programa de Transparência Municipal. Este programa é fundamental para garantir uma gestão pública eficiente, ética e responsável, alinhada aos princí-

pios da administração pública e às demandas da sociedade.

### **Portal da Transparência**

Uma das primeiras iniciativas será a criação e o aprimoramento contínuo do Portal da Transparência. Precisa ser divulgado e acessível a todos os cidadãos, e lá disponibilizaremos informações detalhadas sobre receitas, despesas, contratos, licitações, convênios e demais atos administrativos. O portal contará com ferramentas de busca e filtros que facilitarão o acesso às informações, permitindo que os munícipes acompanhem a aplicação dos recursos públicos de forma clara e objetiva.

### **Capacitação de Servidores**

Reconhecendo a importância de um corpo técnico qualificado e comprometido, investiremos na capacitação contínua dos servidores públicos. Serão oferecidos cursos e treinamentos focados em temas como transparência, integridade, compliance e proteção de dados. Essa capacitação visa não apenas a melhoria dos processos internos, mas também a conscientização dos servidores sobre a importância da transparência e da ética no serviço público.

### **Auditorias Internas e Externas**

Para garantir a lisura dos processos administrativos, implementaremos um rigoroso sistema de auditorias internas e externas. Auditorias regulares serão conduzidas para verificar a conformidade dos procedimentos e a correta aplicação dos recursos. Além disso, parcerias com órgãos de controle externo, como tribunais de contas e controladorias, serão fortalecidas para assegurar uma fiscalização eficaz e independente.

### **Participação e Controle Social**

A transparência não se restringe à disponibilização de informações, mas também à promoção da participação cidadã. Instituiremos canais de comunicação e participação direta da população, como ouvidorias, consultas públicas e audiências públicas. Esses canais permitirão que os cidadãos apresentem sugestões, críticas e denúncias, contribuindo ativamente para a gestão municipal. Além disso, será criado um Conselho de Transparência e Controle Social, composto por representantes da sociedade civil, para monitorar e avaliar as ações do governo municipal.

### **Tecnologia e Inovação**

O uso da tecnologia será um pilar central do nosso programa de transparência. Implementaremos sistemas de gestão eletrônica de documentos e processos, que permitirão maior eficiência, segurança e rastreabilidade

das informações. Investiremos também em ferramentas de análise de dados e business intelligence, que fornecerão insights valiosos para a tomada de decisões baseadas em evidências.

### **Setor de Relações Internacionais e Promoção Turística**

O Setor de Relações Internacionais e Promoção Turística será criado com o objetivo de promover a cidade no cenário global, atraindo turistas, investidores e eventos internacionais. Este setor desempenhará um papel crucial na divulgação das potencialidades do município, fortalecendo sua imagem e ampliando as oportunidades de desenvolvimento econômico e cultural.

### **Promoção Turística Internacional**

O setor terá a missão de divulgar as atrações turísticas do município em diferentes mercados internacionais. Para isso, será elaborada uma estratégia de marketing global que incluirá campanhas publicitárias, participação em feiras e eventos internacionais de turismo, e a criação de materiais promocionais em diversos idiomas. Serão destacadas as belezas naturais, a rica herança cultural, a gastronomia, e os eventos locais que fazem do município um destino atraente.

### **Parcerias e Colaborações Internacionais**

Estabeleceremos parcerias com agências de turismo, operadores de viagens e influenciadores digitais em vários países para promover o município como destino turístico. Além disso, buscaremos colaborações com cidades irmãs e outras localidades internacionais para intercâmbio de experiências e boas práticas. A participação em redes e associações internacionais de cidades também será uma prioridade para ampliar nossa visibilidade e cooperação global.

### **Atração de Eventos Internacionais**

O setor será responsável por identificar e atrair eventos internacionais, como conferências, feiras, congressos e festivais, para serem realizados no município. Para isso, trabalharemos em estreita colaboração com centros de convenções, hotéis e outros estabelecimentos locais, oferecendo infraestrutura de alta qualidade e apoio logístico. Um calendário anual de eventos será criado e divulgado globalmente, posicionando o município como um destino de referência para eventos de grande porte.

### **Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação**

A utilização de tecnologias avançadas será fundamental para a promoção do município no exterior. Desenvolveremos um portal online de turismo, com informações detalhadas sobre atrações, eventos e serviços

disponíveis, além de aplicativos móveis que facilitarão a experiência dos turistas. As redes sociais serão amplamente utilizadas para divulgar conteúdos atrativos e interagir com potenciais visitantes de forma dinâmica e eficaz.

### **Monitoramento e Avaliação de Resultados**

Para garantir a eficácia das ações de promoção turística internacional, implementaremos um sistema de monitoramento e avaliação contínua. Indicadores de desempenho serão definidos para medir o impacto das campanhas e das parcerias estabelecidas. Feedback de visitantes e stakeholders será coletado regularmente para ajustar e aprimorar nossas estratégias, garantindo resultados positivos e sustentáveis.

O Setor de Relações Internacionais e Promoção Turística será um vetor estratégico para o desenvolvimento do município, ampliando sua presença no cenário global e atraindo visitantes, investimentos e eventos internacionais. Com um enfoque em inovação, parcerias e atendimento de excelência, este setor contribuirá significativamente para o fortalecimento da economia local e para a projeção da cidade como um destino turístico de destaque. Convidamos todos os atores do setor turístico a se unirem a nós neste empreendimento, trabalhando juntos para tornar nossa cidade uma referência internacional em turismo e eventos.

## **CONCLUSÃO**

*Com responsabilidade, coragem, determinação, união e Deus no coração, em quatro anos é possível fazer muito pelo Rio de Janeiro. Mas dizer que ao fim deste período teremos uma outra cidade é simplesmente desrespeitar a inteligência dos cidadãos. É preciso melhorar sempre. Sem prometer utopias e Eldorados.*

*O que queremos ao fim de quatro anos é ter um novo futuro. Lançar as bases, as pedras fundamentais de uma cidade melhor para nossos filhos, e a melhor cidade do mundo para nossos netos.*

*Um Rio seguro coma ordem restaurada, que garante a liberdade, estimula o empreendedorismo e que respeita as pessoas.*

*O Rio merece que tenhamos força para mudar.*

**RODRIGO AMORIM**

**FRED PACHECO**





**UNIÃO**  
**BRASIL 44**  
UNIÃO BRASIL - PMN - PRTB